

5.5

CLIPPING



5 ELEMENTOS

1997



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Jornal SOS Mata Atlântica	São Paulo	jan/97	~ 11 ~	11

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

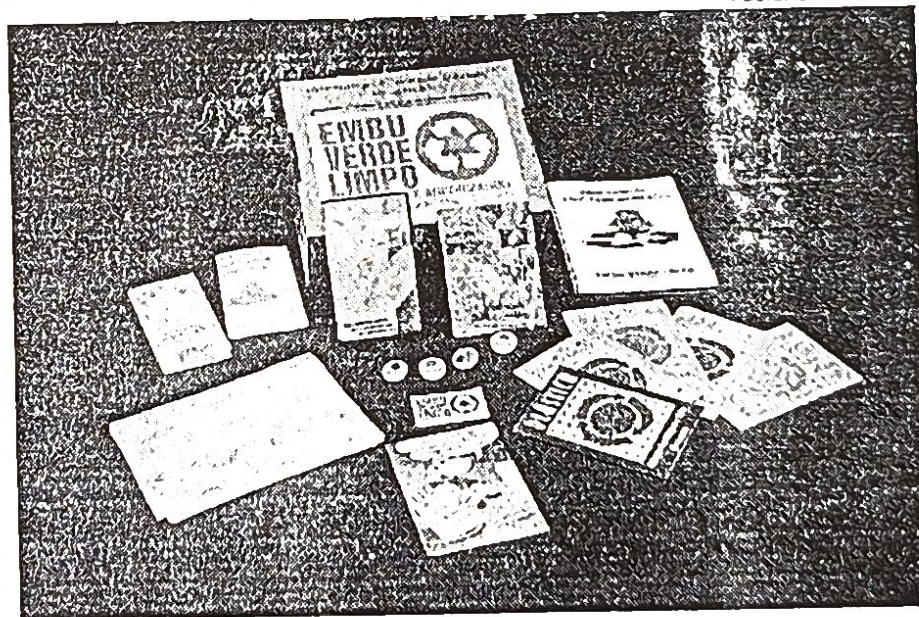
Kit ensina reciclagem às escolas

Fabiana M. Homos

Seguindo o exemplo de kits educativos, como o projeto Mãos à Obra! da SOS, foi lançado o Programa de Educação Ambiental Embu Verde Limpo - Reciclando e Arborizando, no município de Embu, São Paulo. Os kits, entregues às escolas, foram elaborados pela Prefeitura de Embu, com apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Coodenadoria de Educação Ambiental), Fundação SOS Mata Atlântica e Ripasa.

"A finalidade do kit é dar subsídios teóricos e práticos para a implantação da coleta seletiva de lixo nas Emeis e escolas estaduais e conscientizar os estudantes quanto a essa prática diária", explica Gina Rizpah Besen, coordenadora de Meio Ambiente do município.

O kit educativo consiste de um vídeo produzido pela



Kit será usado nas escolas

Secretaria do Meio Ambiente, que aborda o tema de geração de lixo e da reciclagem, uma edição do exemplar explicativo Reciclagem e Ação do Instituto de Educação Ambiental - E Elementos, que trata do ciclo de vida do plástico, metal,

vidro, papel e compostagem, propondo ações, um Manual de Denúncias e Agressões ao Meio Ambiente - Como e a Quem Recorrer, da Fundação SOS Mata Atlântica, uma apostila didática para professores e folhetos da Ripasa.



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
ITAÚ SEMANAL	SP	JAN 97	3



Prêmio Itaú-Unicef um dos vencedores faz trilha ecológica no Ibirapuera

O trabalho de preservação do meio ambiente não deve se limitar às lutas contra o desmatamento de florestas e áreas rurais. Também é preciso valorizar a vida urbana como parte importante do ecossistema, conscientizando a população da necessidade de conhecer os problemas ambientais na cidade e buscar soluções. Com base nesse propósito, um grupo de professoras de São Paulo reuniu-se para estudar o assunto e formular projetos educacionais sobre a questão ambiental, dando origem ao grupo 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental.

Fundada em 1993, a instituição é a responsável pelo projeto Trilha Radical Verde, o programa de educação ambiental no Parque Ibirapuera, que foi um dos vencedores do Prêmio Itaú-Unicef — Educação e Participação 1997. Essa iniciativa do Itaú, através de seu Programa de Apoio Comunitário (PROAC) e em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), apóia programas educacionais complementares ao ensino público de primeiro grau.

Mônica Pilz Borba, diretora do grupo 5 Elementos, explica que a Trilha Radical Verde foi criada em 1995, a partir da preocupação do instituto com o meio ambiente na

cidade. O programa resultou na elaboração de um guia prático de educação ambiental em parques urbanos e vem servindo para que os estudantes participantes tomem contato com a natureza do município em que vivem. "Durante a trilha, o parque Ibirapuera serve como uma espécie de laboratório vivo, onde os alunos aprendem sobre o ecossistema ali existente", afirma Mônica Borba.

A trilha consiste em dois percursos diferentes pelo parque: um para alunos da primeira à quarta série e outro para os da quinta à oitava. Divididos em grupos de 40 estudantes, os participantes saem acompanhados de monitores e percorrem a trilha por cerca de três horas, quando recebem explicações sobre a vegetação, os pássaros e o lago. Os monitores também dão instruções sobre a manutenção da limpeza do parque e ainda explicam formas de reciclagem do lixo e de preservação dos leitos de água.

Em ambos os percursos, a trilha é entremeada por uma série de atividades educativas e jogos para reforçar o aprendizado sobre meio ambiente e estimular a participação. Além de fazerem desenhos ou poesias sobre o meio ambiente, os alunos participam de bingos ecológicos e brincadeiras para testar o conhecimento sobre

árvores, plantas e animais e levantar questões abordadas durante o passeio. "Conseguimos sensibilizar os alunos sobre a importância do respeito à natureza e mostrar que a questão do meio ambiente não se discute apenas quando se fala em Mata Atlântica ou na Amazônia", resume Mônica Borba.

Desde que foi criada, a Trilha Radical Verde já atendeu, pelos cálculos da diretora do 5 Elementos, cerca de 22.500 alunos de primeiro grau e 600 professores, com atividades de terça a quinta-feira, durante o ano letivo. Para este ano, Mônica Borba estima uma participação de pelo menos outros 8.000 estudantes. "Vamos reduzir o número de escolas, mas ampliaremos a participação de estudantes de cada estabelecimento de ensino", diz ela. "Esperamos, com isso, fortalecer a importância da questão ambiental no currículo escolar", argumenta.

Falando em importância, Mônica ressalta o grande significado do Prêmio Itaú-Unicef para o pessoal do 5 Elementos: "É o reconhecimento de um trabalho de muitos anos. Um reconhecimento nacional e internacional, se levarmos em conta que a Unicef atua em todo o mundo", avalia. E acrescenta que a premiação permitiu um bom acesso do instituto aos meios de comunicação, mostrando a todo o Brasil o projeto desenvolvido pelo grupo. "Nosso trabalho não fica mais restrito à cidade ou ao estado, mas está à mostra pelo país."

Além da trilha premiada pelo Itaú-Unicef, o grupo 5 Elementos também desenvolve trabalhos didáticos sobre reciclagem de lixo e de materiais, participa de programas educativos e faz palestras e apresentações em empresas privadas. "O prêmio recebido serve como referência importante na busca de novas parcerias para os projetos da instituição, além de exibir aos atuais parceiros os bons resultados obtidos. Temos o retorno do nosso trabalho", conclui Mônica Borba.



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção
Nosso Ambiente	São Paulo	20/01/97	capa

Nosso ambiente

Secretaria



São Paulo

do Meio

Ambiente

INFORMATIVO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FONE: 3030.6391 - FAX: 3030.6394

2 A 20 DE JANEIRO DE 1997 - ANO I - Nº 12

Operação Praia Limpa 97

A Operação Praia Limpa começou nos terminais do Jabaquara e Tietê, de onde partem os ônibus para o Litoral Sul e Norte, respectivamente. O trabalho das equipes foi precedido por uma série de ações, iniciadas no dia 6, e que incluíam divulgação na mídia (Rádio Eldorado, TV Bandeirantes e TV Cultura), serviço de telemarketing, da SMA - montado em parceria com a Petrobrás e apoio do Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental -

Cinco Elementos - e a colocação de faixas nos postos da Petrobrás. Este ano a Operação, que completa 10 anos, está sendo desenvolvida em 50 praias e envolve 500 monitores e

coordenadores, selecionados entre professores e alunos da rede pública do Litoral, formando 72 equipes.

O programa conta com postos (barraquinhas) na orla, onde são dadas informações ambientais. O trabalho da Operação é essencialmente educativo: as equipes usam os saquinhos de lixo como método de abordagem dos turistas para falar sobre a destinação correta que devem dar aos resíduos tanto nas estradas - e por isso a Praia Limpa começa nos terminais de ônibus - e nas praias. Esta é a oportunidade para alertar sobre os perigos da exposição excessiva ao sol por causa do buraco na camada de ozônio e os cuidados para evitar doenças causadas pela poluição, que contamina areia e mar.

As equipes da Operação Praia Limpa também informam sobre a balneabilidade das praias, com base nos boletins fornecidos diariamente aos líderes pela Cetesb. Os monitores colocarão bandeirolas vermelhas nos locais impróprios para banho para que as pessoas evitem essas áreas.



Foto: Alberto "Sheik"

A Cetesb colocou faixas de alerta nos trechos impróprios para banho



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Folha de Vila Prudente	São Paulo	20/02/97	Folha Verde	10

(Educ)Ação Ambiental

Quando se fala em educação ambiental, logo vem à cabeça a idéia de algo tão idílico quanto inútil, voltado apenas para a classe estudantil que, no auge de sua irreverência quer salvar o planeta, sem a noção correta da dimensão do assunto.

“É preciso cuidar para que o tema EA (educação ambiental) não acabe se tornando uma disciplina como a de moral e cívica”, lembra o secretário do Estado do Meio Ambiente. Isso implica dizer: algo chato e maçante, sem muita relevância.

Mas os esforços empreendidos no decorrer dos anos demonstram que é possível obter resultados satisfatórios. Material de apoio não falta para empreender essa jornada. E quanta coisa interessante se descobre quando se vai fundo à questão.

"Mãos à Obra" - O kit em ação

Esse é o tema da *Fundação SOS Mata Atlântica*, que elaborou uma das maiores propostas de educação ambiental do país e que conta com a participação de diversas escolas, entidades, grupos de escoteiros e outros, num total de 400 grupos formados que já estão trabalhando diversos temas dentro da área urbana. As tarefas são sugeridas através de um kit, e vão desde trânsito, reciclagem de lixo, até ciclovias e patrimônio histórico.

O valor desses programas pode ser conferido em cidades como o município de Embú, em

São Paulo, que conta com um sistema de coleta de lixo exemplar.

O sucesso desse empreendimento foi tão grande, que provocou a elaboração de um kit especial para as escolas do município, coordenado pela especialista sobre lixo, *Gina Rizpah Besen*, que atende pela coordenação de meio ambiente da região. Diadema dá também o seu exemplo verde, incentivando campanhas de EA, plantio de árvores frutíferas e arborização das escolas, e até um programa ambiental, intitulado “A Última Arca de Noé”, que trata sobre um dos temas mais preocupantes de nosso hidro-planeta: a água.

As publicações especializadas ficam por conta de duas editoras de peso, que apostam tudo nesse tema. Uma delas é a *Studio Nobel Editora*, já bem conhecida do público infantil pelas suas belas publicações que tratam do assunto meio ambiente de forma lúdica, despertando desde cedo o interesse da criança pelo cuidado com o seu ecossistema. Vale a pena conferir a *Série Ecológica*. Já a *Editora Gaia*, nome que faz alusão ao próprio espírito da Terra, traz uma série de títulos para os educadores. Um deles é o *Manual Latino Americano de Educ-Ação Ambiental*, uma obra abrangente que propõe diversas formas de incentivar a participação comunitária.

Mas nem só de publicações de apoio e de kits vivem os educadores ambientais, que aliás podem ser chamados também de

educadores comportamentais. Estamos nos referindo ao pessoal do *5 elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental*, que elaboram diversos programas, com aplicações práticas. Um dos principais programas do Instituto é o *Trilha Radical Verde*, que tem como objetivo implantar programas de EA dentro do Parque Ibirapuera para alunos de 1º. grau das redes de ensino público e particular. A procura pelo assunto foi tão grande, que o 5 Elementos resolveu elaborar um *Guia Prático de Educação Ambiental em Parques Urbanos*, lançado no final do ano passado. “A escolha de trilhas em parques urbanos se fez para modificar a falsa impressão que possuem algumas pessoas de que para conhecer a natureza precisa-se entrar mata adentro, ou fugir totalmente da cidade”, afirma a equipe. O Guia propõe diversas atividades como: observação da fauna e da flora, sobrevivência na mata e cuidado com o lixo.

Vale a pena se engajar nesse e em outros projetos e levar os alunos para além da sala de aula, afim de que possam ter a experiência sobre o espaço a sua volta. Com certeza, um aprendizado que vale para todas as idades.

Para saber mais sobre o trabalho do 5 Elementos e como participar da Trilha Radical Verde, entre em contato pelo fone: (011) 871-1944.

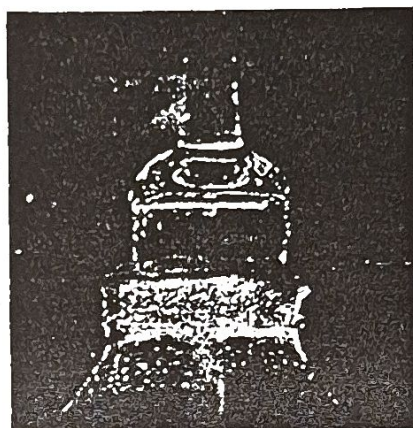


5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
REVISTA NOVA ESCOLA	SP	MAR/97	52

Em defesa do lixo reciclado



*Preparo de vidro: Informação
sobre origem dos materiais*

Não é para jogar fora, tem que reciclar." Esse é o refrão cantado no vídeo *Vira Volta*, sobre a importância da reciclagem de vidro, papel, plástico e metal. A novelinha didática, de 18 minutos, fala também da origem dos materiais. Lançada pela 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, a fita é adequada para o primeiro grau menor. Custa 30 reais no instituto e 35 reais pelo correio. Informações pelo tel. (011) 871-1944.

OS CAMINHOS DO LIXO

Fotos: arquivo/AE

METAL

- Recicláveis: latas de alimento, cerveja e refrigerante, fios de cobre e arame.
- Não recicláveis: cliques, grampos, esponjas de aço e canos.
- Cada tonelada de alumínio reciclado economiza 95% de energia e evita a retirada de 5 toneladas de bauxita da terra.
- Cada cem latas de aço reaproveitadas economizam a energia equivalente a uma lâmpada de 60 watt acesa por uma hora.

PLÁSTICO

- Recicláveis: embalagens de material de limpeza e de margarina, copinho de café, cano, tubo e saco plástico.
- Não recicláveis: cabo de panela, tomada, embalagem de biscoito.
- Facilite a reciclagem retirando os rótulos de papel ou adesivos das embalagens.
- O material reciclado não pode virar plástico novamente, ele é usado na fabricação de outros produtos, como brinquedos, sacolas e tubulações.

Tudo o que a gente joga fora pode se transformar em algo novo e todos podem contribuir com a reciclagem

Adriana Dias Lopes
Especial para o Estado

Quanto tempo este *Estadinho* que você está lendo agora vai demorar para se decompor na natureza? Para onde será que ele vai depois? Algumas pessoas deixarão o jornal no lixo de casa depois de lê-lo. Outras o largarão na rua mesmo, atitude que além de ser uma tremenda falta de educação é um desrespeito à natureza. Você poderá agir melhor reciclando o seu jornal. Reciclar o lixo é fazer com que ele volte a ser a matéria-prima - substância principal com que é fabricado um produto. Papel, plástico, vidro, latas e metais são materiais recicláveis. Em São Paulo, onde a coleta seletiva existe desde 1989, há um Centro de Reciclagem, onde os materiais secos são separados. O vidro é triturado, os papéis separados por tipos e as latas prensadas. Empresas de reciclagem e sucateiros compram esses materiais e ganham dinheiro com isso. A população pode contribuir com a Prefeitura, levando o lixo já separado aos 27 PEVs (Postos de Entrega Voluntária) na cidade. Além de economizar espaço, a reciclagem ajuda muito na preservação da natureza, economizando recursos naturais e energia. Veja o tempo que alguns materiais demoram para se decompor na natureza:

papel limpo	- 2 a 4 semanas
lata de alumínio	- 200 a 500 anos
tecido de algodão	- 1 a 5 meses
madeira pintada	- 13 anos
chiclete	- 5 anos
plástico	- 450 anos
cigarro	- 1 a 2 anos

BRASIL

- Em 1989 começa a ser fabricada a latinha de alumínio.
- Em 1991 foi lançado no Rio de Janeiro o Programa de Reciclagem da Lata de Alumínio, que é o controle de todas as fases de uma embalagem, do consumo até a fabricação de uma nova lata. Foi criado o DISKLATA, atendendo a sugestões e fornecendo

- dicas (veja Mãos à obra).
- Dados da Associação Brasileira do Alumínio, mostram que em 1995 o Brasil atingiu uma das mais altas taxas de reciclagem de latas de alumínio do mundo: 63%.
- Cerca de 37% do papel e papelão que circulam no país são reciclados.
- Das embalagens de vidro, 27,6% são recicladas.

LÁ FORA

- Em 1963, os EUA começam a substituir as latinhas de aço pelo alumínio.
- Desde 1968, nos EUA existe o reaproveitamento de latinhas de alumínio
- Nos EUA, 62% das latas de alumínio são recicladas.
- Das embalagens de plástico recicláveis,

- 33% são recicladas por ano, nos EUA.
- no Japão, são recuperadas 55,5% das embalagens de vidro e 51% dos papéis.
- Na Inglaterra, 35% das latas de alumínio são recicladas.
- Na Itália, apenas 19% das latas de alumínio são recicladas.

PAPEL

- Recicláveis: jornal, revista, folha de caderno, computador e fax, caixa, envelope, cartaz e fotocópia.
- Não recicláveis: etiqueta adesiva, papel carbono, fita crepe, papel sanitário, plastificado e parafinado, tóco de cigarro e fotografia.
- Facilite a reciclagem, selecionando o papel limpo e seco e retirando clipe e grampo.
- Cada tonelada de papel reciclado economiza, aproximadamente, 20 árvores adultas.
- Para cada tonelada de papel reciclado, 71% de energia é

economizado em relação ao papel primário.

- O maior mercado de papel reciclado é o de embalagens
- Quando o papel é jogado nos aterros, a degradação é bastante lenta: nos EUA foram encontrados jornais da década de 50 ainda em condições de serem lidos.

VIDRO

- Recicláveis: embalagem, garrafa e copo.
- Não recicláveis: espelho, lâmpada, cerâmica e porcelana.
- Para facilitar a reciclagem, limpe-o antes de jogá-lo fora.
- Inteiro ou em pedacinhos, é totalmente reaproveitado. Não há perda de matéria-prima: 1 quilo de

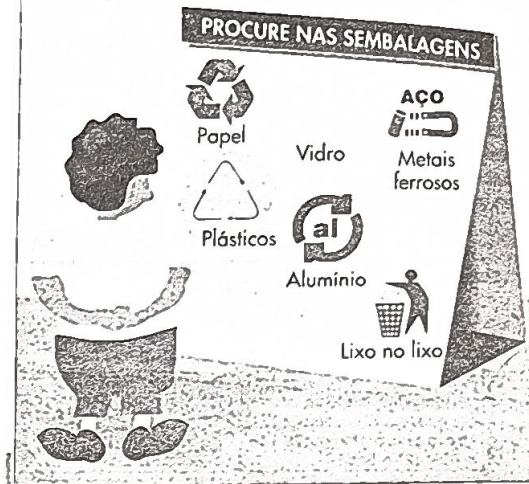
vidro equivale a 1 quilo de vidro novo.

- Em relação à fabricação do vidro primário, uma tonelada reciclada economiza 13% de energia.
- Embalagens de vidro não são biodegradáveis, ou seja, jamais se decompõem.

■ Leia mais na página

SÍMBOLOS DA RECICLAGEM

Estes são os símbolos usados no mundo para identificação do tipo de material usado em embalagens a serem recicladas após o uso



A Coca-Cola teve mais uma ideia gostosa.

Há 9 anos a Coca-Cola vem incentivando o teatro para a infância e juventude através apoios e patrocínios dados pelo Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem.

Em São Paulo, este patrocínio chegou ano passado através da Panamco Spal.

Este ano não será diferente, você pode acompanhar quinzenalmente neste jornal todas as informações sobre os espetáculos patrocinados. Dessa forma a Coca-Cola deixa você mais próximo do mundo encantado que é o teatro.

Confira esta semana "O QUE É O QUE É". Se você quiser saber mais sobre a Panamco Spal e o Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem, abra a página www.wibase.org.br/~brioproduct na internet. Teatro e Jovem. Sempre Coca-Cola.

O QUE-É O QUE-É
De: Maria Falabella de Souza
Direção: Amauri Falseli
Centro Cultural Monte Azul
Av. Tomás de Souza, 552
Tel: 246-3552
Sábado dia 15 às 17h.



Locadora investe em vídeos educativos

BLOCKBUSTER CRIA SISTEMA DE EMPRÉSTIMO GRATUITO DE VÍDEOS QUE ABORDAM TEMAS DE UTILIDADE PÚBLICA

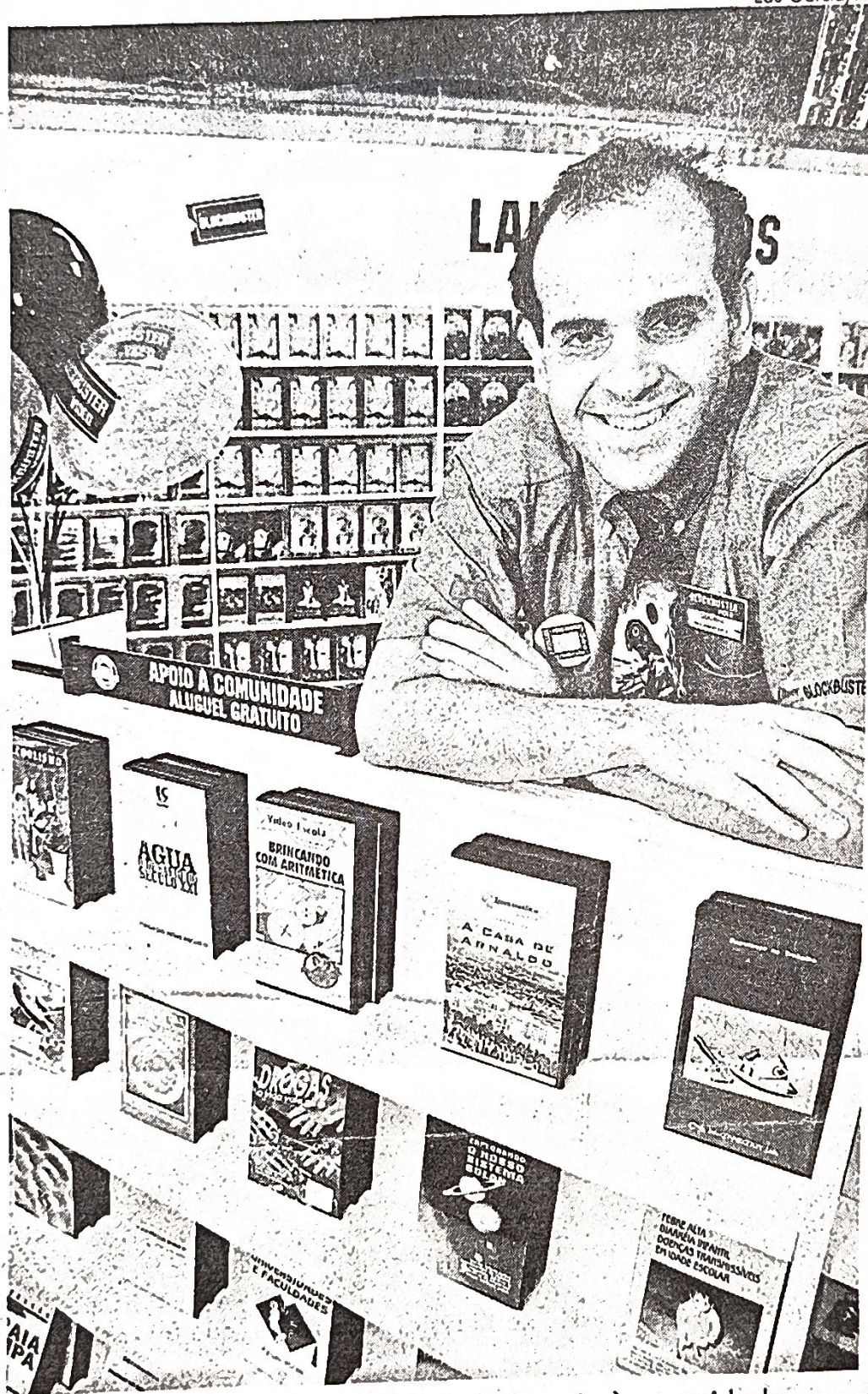
Edu Garcia/AE

A maior rede de locação de vídeos do mundo montou um novo setor em suas lojas. A Blockbuster está emprestando gratuitamente a seus sócios, por dois ou três dias, fitas de utilidade pública. *Apoio à Comunidade* foi o nome dado ao projeto, que começou a ser implementado no dia 24 de março e aborda temas como primeiros socorros, doenças sexualmente transmissíveis, alcoolismo e drogas, entre outras.

O supervisor de produtos da Blockbuster, Luís Fernando Pereira Lopes, é o responsável pela seleção dos vídeos, processo que, segundo ele, vem ocorrendo há um ano. Segundo Lopes, a idéia nasceu nos Estados Unidos.

Empresas públicas, privadas e uma ONG (Organização Não-Governamental) aderiram ao projeto que será implementado em todas as lojas da rede em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia e Curitiba. A Secretaria do Meio Ambiente participou ativamente na distribuição do material e na produção de filmes como *Operação Praia Limpa*, *Garagem Fechada* (que trata de poluição e engarrafamentos nos grandes centros urbanos), *Respira, São Paulo*, *Líquido e Certo* (sobre os mananciais de São Paulo) e *Parque Estadual Intervales* (sobre a reserva ecológica situada no Vale do Ribeira, no sul do Estado).

Algumas fitas, que tratam de problemas de São Paulo, não irão para as lojas de outras cidades. Oscar Mota, produtor dos vídeos e educador ambiental da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, está muito satisfeito. "Nós trabalhamos bastante para que esse projeto dê frutos. A distribuição desses vídeos pela Blockbuster veio na hora exa-



Funcionário diante das fitas que prestam apoio à comunidade

ta. Só o fato de as pessoas terem acesso a esse material já é uma grande contribuição para a conscientização ambiental", disse.

A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) produziu vídeos sobre problemas que podem atin-

gir a todos: a distribuição e a falta de água. *Gota D'Água*, *Quatro Estações* e *Água: o Desafio do Século 21*, são os títulos.

A Fundação Abrinq produziu filmes como *Profissão Criança*, *Crianças Abandonadas* e *Guerras dos Meninos*, diri-

gidos por Sandra Werneck. A Editora Sigla doou *Doenças Sexualmente Transmissíveis*, *Sucata Massa e Imaginação*, *Conhecendo os Animais*, *Brincando de Aritmética*, *Sistema Digestivo Humano* e *Uma Jornada de Nove Meses*, sobre os cuidados que as futuras mães devem tomar durante a gravidez. A produtora de vídeo Imagem e Ação colocou nas lojas fitas sobre *Primeiros Socorros* e *Profissionais de Recursos Humanos* (um guia sobre como diminuir os riscos dos funcionários de indústrias ou locais em que são altos os riscos de acidente de trabalho).

Um *Guia de Faculdades* para alunos que ainda não optaram pelo curso superior foi realizado pelo professor Wagner Horta, da PUC-SP. O Instituto Alberioni contribuiu com títulos como *Alcoolismo*, *Drogas*, *A Vida Vale Mais*, *Febre Alta*, *Doenças Sexualmente Transmissíveis em Idade Escolar* e *Aids: Um Alerta à Vida*.

Três vídeos foram doados à Blockbuster pela ONG Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, que trabalha com a reciclagem de plástico. "O vídeo *Vira-Volta* é uma introdução para os outros dois filmes, fala sobre todos os materiais recicláveis, uma conscientização para a população", diz Ângela de Melo Saraiva, coordenadora de produção da 5 Elementos.

A Blockbuster fez uma seleção muito detalhada para encontrar vídeos que realmente se enquadrassem no padrão de qualidade da loja. "Achei a idéia muito boa por parte deles. Nos procuraram e escolheram alguns vídeos de nosso acervo sobre reciclagem e meio ambiente para uma grande divulgação" comentou Ângela.

Otávio Grillo



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
FOLHINHA	SP	26/04/97	5



Monitora do 'Trilha Radical'

Trilha no parque Ibirapuera

Começou este mês o programa "Trilha Radical Verde", no parque Ibirapuera, em São Paulo. Os monitores dão informações sobre as plantas, os animais e a história do parque. De segunda a quinta (tel. 011/871-1944).



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
PLASTIVIDA	SP	MAIO/97	2

Cidadão do Século XXI: o lixo e você

Plastivida, General Motors, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental

5 Elementos promovem dia 21 de junho, no Auditório Augusto Ruschi, da Cetesb, em São Paulo, o Seminário "Cidadão do Século XXI: o lixo e você".

O evento visa a dar continuidade aos assuntos abordados no workshop para professores, realizado em 96, com o patrocínio da Plastivida. Tem como principais objetivos promover o debate sobre as formas de cada cidadão lidar com o consumo e o descarte de produtos; apresentar projetos de educação ambiental e coleta seletiva - com ênfase para os que estão sendo desenvolvidos em São Paulo - e propiciar troca de experiências entre profissionais, especialistas, professores e estudantes. O programa prevê a participação de palestrantes de universidades, escolas, órgãos de incentivo à pesquisa, instituições governamentais e não governamentais - todos escolhidos por sua comprovada competência na abordagem do tema.

Mais informações sobre o workshop poderão ser obtidas no Instituto 5 Elementos, por meio do telefone 864-2787.



5ELEMENTOS

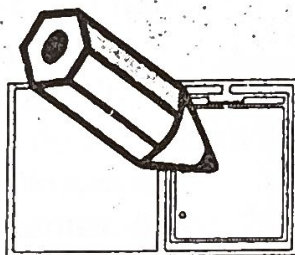
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
O Estado de São Paulo	São Paulo	10/05/97	Cidades	C-2

A G E N D A

■ **Psicanálise** — O Centro de Estudos Psicanalíticos promoverá nos dias 17 e 18 o curso *O amor em psicanálise*, coordenado por Jurandir Freire Costa. Os interessados podem obter mais informações pelo telefone 864-2330, ou no local, na Rua Dr. Acácio Nogueira, 6, no Pacaembu.

■ **Massagem terapêutica** — Começa hoje e vai até o dia 18 o curso de massagem terapêutica, ministrado pela fisioterapeuta Romana de Souza Franco. Para outras informações os interessados devem ligar para o telefone 276-6208, ou na Escola Paulista de Therapias, na Rua Luis Góes, 726.



■ **Qualidade de alimentos** — No dia 24, das 8 às 17 horas, será realizado o seminário *Garantia de qualidade de alimentos: o compromisso com o consumidor*, promovido pela Universidade São Judas Tadeu e coordenado pelo Curso de Nutrição. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo telefone 608-1677, ramal 254.

■ **Cerâmica** — Hoje, às 15 horas, será realizada aula aberta gratuita desenvolvendo o trabalho de técnicas da arte cerâmica, coordena-

da pela professora Hideko Honma. A participação é gratuita. Informações adicionais e inscrições pelo telefone 872-9126.

■ **Escargôs** — O engenheiro agrônomo Carlos Funcia realizará hoje, na Sociedade Rural Brasileira, curso sobre criação comercial de escargôs. Para mais informações os interessados podem ligar para o telefone 67-5907.

■ **Osseointegração** — A Academia Brasileira de Osseointegração está com inscrições abertas para o 4º Encontro Internacional que será realizado entre os dias 27 de maio e 1 de junho, no Hotel Transamérica. Mais informações pelo

telefone 885-4338.

■ **Integração com a natureza** — Usando a natureza para estimular idéias e experiências divertidas e instrutivas, através de jogos criativos e não competitivos, é o tema do workshop que será realizado hoje, das 9 às 17 horas, no Jardim Botânico (Av. Miguel Stefano, 3031). A atividade é promovida pela 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e Paradigma - Consultoria Ambiental. Informações pelo telefone 871-1944.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção
Jornal do Cambuci e Aclimação	São Paulo	08/06/97	Pipoca



Conscientização ecológica deve começar deste cedo. Por isso o instituto "5 elementos", uma organização não-governamental, promove trilhas no Parque do Ibirapuera para crianças e adolescentes, em idade escolar. É uma verdadeira aula ao ar livre onde os jovens têm um contato maior com a natureza e todos os seus encantos que o olhar urbano há muito deixou de vislumbrar.

Página 3



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Jornal Interno Bristol- Myers Squibb	São Paulo	junho/97	Programação	2

PROGRAMAÇÃO

Realização dos eventos: Auditório Domingos Pires

Segunda-feira 16 de Junho

8h15 - 8h30

Abertura

8h30 - 10h00

Palestra: "Meio Ambiente e as Normas ISO 14.000"

Palestrante: Flávio Gomes da Silva (Bureau Veritas Brasil)

10h30 - 12h00

Palestra: "Meio Ambiente e as Normas ISO 14000"

Palestrante: Flávio Gomes da Silva (Bureau Veritas Brasil)

15h30 - 17h00

Palestra: "Meio Ambiente e as Normas ISO 14000"

Palestrante: Flávio Gomes da Silva (Bureau Veritas Brasil)

Quarta-feira 18 de Junho

8h15 - 9h45

Palestra: "Meio Ambiente e Qualidade de Vida"

Palestrante: Minka Ilse Bojadsen (5 Elementos)

10h15 - 11h45

Palestra: "Meio Ambiente e Qualidade de Vida"

Palestrante: Minka Ilse Bojadsen (5 Elementos)

15h30 - 17h00

Palestra: "Meio Ambiente e Qualidade de Vida"

Palestrante: Minka Ilse Bojadsen (5 Elementos)

Quinta-feira 19 de Junho

14h00

Encerramento dos Concursos

14h30

Apuração dos concursos

Sexta-feira 20 de Junho

15h30

Encerramento oficial da 3ª SIMA 97

Entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos: Arte, Questionário ISO 14.001 e Slogan



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
Agenda Cultural	SP	JUN/97	12-13

CURSOS
OFICINAS

Diálogos/Primeiros Passos: Programação regular de cursos, inspirada na coleção Primeiros Passos da Editora Brasiliense, que apóia a realização. Busca o enriquecimento da formação humanística. Acontece, desde 94, nas bibliotecas, casas de cultura e outros equipamentos da SMC. O número de vagas é limitado e a inscrição deve ser feita com antecedência, por telefone.

OESTE

BIJ ÁLVARO GUERRA. Av. Pedroso de Moraes, 1.919 - Pinheiros, 211-7784.

Até julho, às 14h - **Teatro.** Com Zezé Bueno. Estudo e composição de personagens através de adaptações de contos, montagens e apresentações teatrais.

BIJ CAMILA CERQUEIRA CÉSAR. R. Waldemar Sanches, 41 - Butantã, 268-5210.

Diálogos/Primeiros Passos: Dias 12, 17, 19, 24 e 26, às 14h - **O Que É Meio Ambiente?** Com Monica Renard.

Quintas, às 15h30 - **Origami.** Com Maria José Barros e Taeko Ono Ogaki.

BIJ CLARICE LISPECTOR. R. Jaricunas, 458 - Siciliano, 262-1423.

BIJ ANNE FRANK. R. Cojuba, 45 - Itaim Bibi, 820-5352.

Diálogos/Primeiros Passos: Dias 3, 5, 10, 12 e 17, às 14h - **O Que É Meio Ambiente?** Com Patrícia Otero.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
JORNAL DO CAMBUCI	SP	8/6/97	3

Na trilha do verde



A garotada que vive aqui em São Paulo em apartamentos e, muito frequentemente, longe das árvores e dos bichos tem agora uma oportunidade de estar mais perto da natureza e aprender a preservá-la: é o programa "Trilha Radical Verde", do 5 Elementos - Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental, que está levando centenas de escolares ao parque Ibirapuera.

— Vocês sabem o que nós vamos fazer hoje aqui? Vamos ter uma aula no parque sobre o meio ambiente e a natureza", diz a monitora no começo da trilha

"Eu pensava que o parque servia só prá brincar e andar de patins".

"É gostoso, a gente aprende que não se deve jogar lixo no chão, poluir as águas, maltratar os animais".

"Vou falar lá em casa sobre a reciclagem do lixo. Também

prias para cada faixa.

A idéia de se utilizar o parque como um "laboratório vivo" de Educação Ambiental veio da necessidade de se falar sobre temas como lixo, reciclagem, poluição das águas, fauna e flora do parque, e a relação homem/ meio ambiente para crianças da área urbana, que pouco ou nada conseguem aprender sobre ecologia, se não vivenciarem a natureza de perto. Uma grande vantagem é que não é preciso sair da cidade para isso e o serviço é gratuito.

"Hoje fazemos a trilha do Ibirapuera, mas existem outros parques que podem implantar o projeto, basta ter patrocínio para isso", afirma Ângela de Melo, do Instituto 5 Elementos.

Sobre a importância de se implantar cada vez mais projetos como esse, a monitora Nina acrescenta: "Geralmente quando as crianças chegam, não sabem exatamente o que vai acontecer, pensam que precisa anotar tudo. Nós explicamos que a aula é livre, pode até anotar, mas que é melhor observar, tocar, sentir, para depois anotar".

Ao fim de cada trilha, as



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Votorantim promove mês do meio ambiente em suas unidades

Estiveram na tarde de ontem visitando a redação de "O Diário", os consultores de comunicação empresarial, Afonso Champi Jr e a Rosa Maria Thienne, da Votorantim Celulose e Papel. Eles estão divulgando as atividades que iniciam hoje, a partir das 10 horas, na Unidade Luiz Antônio, localizada na Rodovia SP-255, Km 41,24, debatendo o tema meio ambiente.

Mês do meio ambiente

Segundo Afonso Champi Jr, representante da empresa em São Paulo, este tipo de evento é realizado há sete anos consecutivos. O Mês do Meio Ambiente, em discussão, é composto por ações que têm o propósito de despertar e desenvolver os valores ambientais, voltando para funcionários da empresa e comunidades em que a Votorantim mantém suas unidades.

Palestras

O mês do meio ambiente será

motivo de palestras e debates técnicos com especialistas convidados. Neste ano, de acordo com Afonso Champi, o tema será "Educação Ambiental", e a conferencista é Mônica Renard, consultora do Instituto 5 Elemento de Educação e Pesquisa Ambiental. Além desta programação, haverá a divulgação oficial da política de meio ambiente da VCP, bem como a apresentação de Paulo Bassetti, gerente geral, sobre as ações implementadas na Unidade de Luiz Antônio.

Gestão responsável

Procurando o melhor equilíbrio entre o desenvolvimento industrial e o meio ambiente, a Votorantim Celulose e Papel orienta sua gestão ambiental por meio da associação de três aspectos básicos:

Tecnologia Adequada: implantação e constante atualização dos sistemas e equipamentos de controle de poluição mais eficientes

Avaliação: monitoramento e medições

veículo	localidade	data	seção	pag.
O Diário de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	17/06/97	Local	1-5

constantes das variações nas condições naturais; Envolvimento: a operação e as decisões dos funcionários devem considerar, sempre, a questão ambiental. Este aspecto, segundo Champi Jr, só é plenamente alcançado por meio da educação contínua e a longo prazo.

Programações do mês do meio ambiente

Unidade de Luiz Antônio
Rodovia SP-255, Km. 41,24
Hoje, dia 17, a partir das 10 horas.
Unidade de Salto

Anfiteatro Maestro Gaó
Rua Mal. Deodoro, 203, centro
Dia 19 de junho
Salto-SP
Unidade Piracicaba
Bairro Monte Alegre, s/n
Dia 20 de junho, a partir das 14 horas
Unidade Jacareí
Estrada Velha São Paulo-Rio
Km.84
Bairro São Silvestre-Jacareí
Dia 26, a partir das 15 horas
Unidade Pedras Brancas
Vila Passo Fundo, s/n
Primeiro Distrito de Guaíba-RS



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
REVISTA PLANETA	SP	JUN / 97	82

Reciclagem de lixo

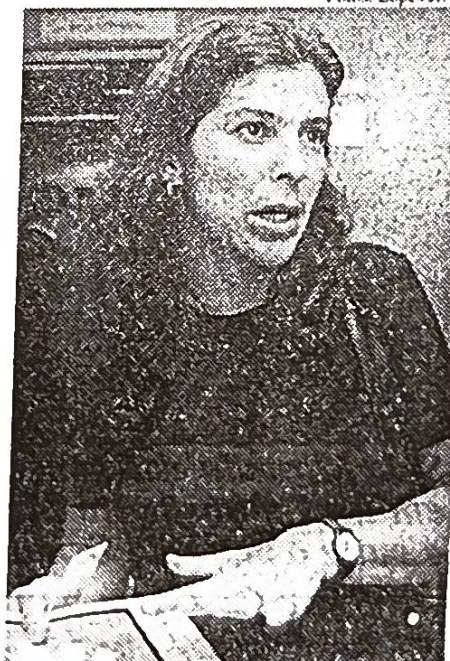
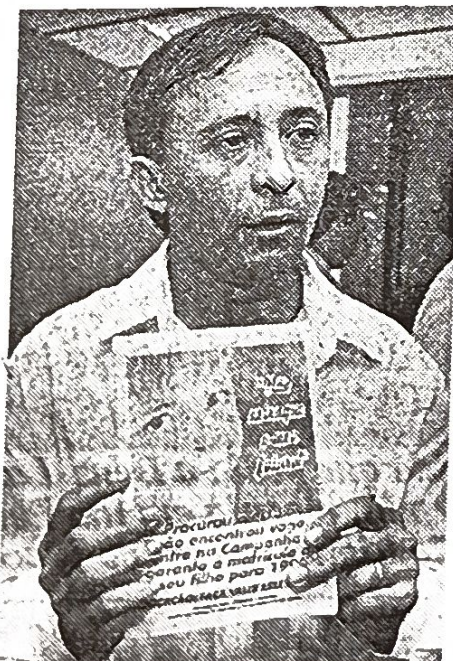
Preciso obter informações sobre reciclagem de lixo. Registra Carotta, Barueri, SP.

As informações que você deseja sobre reciclagem de lixo poderão ser obtidas no 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, que fica na Rua Tucuna, 964, São Paulo, SP, 05021-010, telefax (011) 871-1944.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
DIÁRIO POPULAR	SP	12/11/97	2

Entidades recebem prêmio

Fotos: Lopes Jr.



O Lar São Domingos, de Maceió, o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca), de Fortaleza, e o 5 Elementos Instituto de Educação Ambiental, de São Paulo, ganharam o Prêmio Itaú-Unicef Educação e Participação, para programas educacionais complementares ao ensino público de 1º grau. Raimundo de Brito Neto recebeu o prêmio pelo Cedeca e Ângela Santos representou o 5 Elementos



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
VCP Notícias	São Paulo	jul/ago/97	Eco	5 e 6

Mês do Meio Ambiente: a prática da educação ambiental

Desde que foi instituído o Dia Mundial do Meio Ambiente, em 1978, 5 de junho estabeleceu um marco neste assunto. Para a VCP, o mês de junho também representa um período especial desde 1990, quando passou a promover um dos seus mais importantes eventos de Educação Ambiental - o Mês do Meio Ambiente.



Preservação ambiental: pequenos gestos fazem a diferença do lugar onde vivemos

Realizado neste ano entre 16 de junho e 4 de julho, o evento é composto de ações em todas as unidades, e como qualquer atividade do Programa de Educação Ambiental VCP, têm o propósito de desenvolver os valores ambientais em seus funcionários e nas comunidades em que a empresa atua. São passeios ecológicos, concursos sobre o tema, plantio de mudas, gincanas e apresentações teatrais, entre outros eventos, que possibilitam a reflexão através de práticas que nos colocam frente a questões referentes à conservação e manutenção do mundo em que vivemos.

"A questão ambiental é considerada permanentemente em nossas atividades, na medida em que cada funcionário está pessoalmente comprometido com o assunto", diz Afonso Champi, Consultor de Comunicação Empresarial e que, juntamente com as áreas de comunicação das unidades, coordenou o evento, explicando a amplitude dos objetivos do programa.

Um dos destaques do Mês do Meio Ambiente é a realização de uma palestra, proferida por um técnico ou especialista convidado, e que neste ano teve "Educação Ambiental" como tema genérico. Levada a todas as unidades através das palestrantes Mônica Renard e Patrícia Otero, do Instituto 5 Elementos de Educação e Pesquisa Ambiental, foram aprofundados aspectos como o histórico da interação entre o homem e o meio ambiente, quais foram os fatos mais marcantes que despertaram a consciência sobre conservação do meio

ambiente, os caminhos encontrados pela sociedade para tratar o assunto – escolas, governo, empresas etc. –, e os gestos individuais que fazem a diferença na preservação geral do planeta, entre outros.

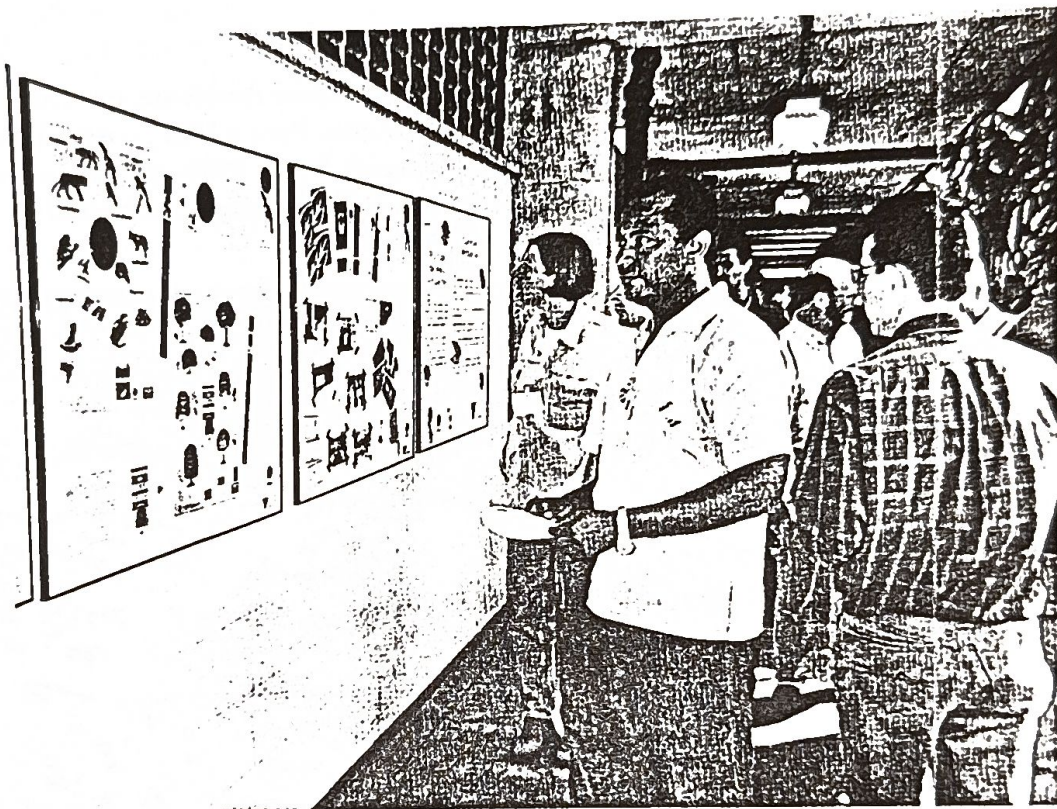
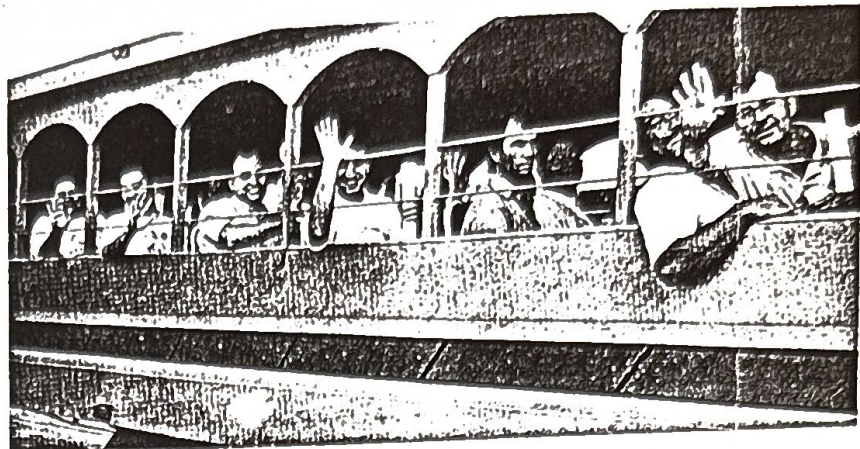
Paralelamente, a Empresa preparou uma exposição itinerante formada por oito painéis mostrando as atividades que vêm desenvolvendo em Educação Ambiental, tais como publicações de posters, boletins mensais – *Jornaleco* –, manutenção de projetos de conservação – Fazenda São Sebastião do Ribeirão Grande –, e de recuperação ambiental – Várzea do Jenipapo –, jogos educativos, e atividades internas em suas fábricas e áreas florestais. “Até o final do ano, esta exposição estará sendo levada às unidades, permanecendo 15 dias em cada uma”, informa Afonso.

O evento representou ainda uma oportunidade para a empresa apresentar oficialmente a sua Política do Meio Ambiente, tendo como porta-



Caminhada na mata: lazer e aprendizado

Passeios ecológicos e exposição: contato com a fauna e a flora



vozes Cláudio Chiari, Gerente Geral da Qualidade, e Adonis Teixeira, Consultor Corporativo do Meio Ambiente. Conforme foi lembrado na ocasião, essa política representa um passo fundamental rumo à certificação ISO 14.000.

Durante o período, foram distribuídos a todos os funcionários e comunidades próximas às suas unidades o cartaz recém-editado pela VCP, contendo ilustrações de exemplares da fauna da Mata Atlântica. Estas espécies foram identificadas em sua Fazenda São Sebastião do Ribeirão

Grande, em Pindamonhangaba, SP, que se constitui em uma das mais representativas áreas remanescentes da Mata Atlântica.

No total, as palestras registraram um público de mais de 530 pessoas, entre funcionários e convidados externos, e produziram grande efeito entre os participantes. O evento também despertou a atenção da mídia: as matérias e artigos publicados a respeito somaram, em centimetragem, o equivalente a quase três páginas de jornal, ressaltando a iniciativa da empresa e repercutindo os seus esforços.

Ecologia na Trilha Radical Verde

MANUEL MANRIQUE
free-lance para a Folhinha

Ilá um jeito gostoso de aprender ecologia fora da escola. A Trilha Radical Verde é um passeio no parque Ibirapuera, na cidade de São Paulo, em que o visitante conhece as aves, as plantas e os problemas do lugar.

Nesse parque, por exemplo, são retiradas 24 toneladas de lixo toda semana e 12 toneladas, nos finais de semana.

Você aprende o que é reciclagem e quais são as matérias-primas da lata, do vidro, do papel e do plástico.

O Instituto de Educação Ambiental 5 Elementos organiza a trilha e atende o Estado de São Paulo.

De segunda a quinta, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Inscrições: 011/871-1944, das 9h às 12h. Grátis.

A trilha da aventura



- 1 Início da trilha
- 2 Jogo dos Bichos
- 3 Conversa sobre o chafariz que existe no lago
- 4 Passeio para conhecer as aves que moram no lago
- 5 Parada para lanche
- 6 Bate-papo entre alunos e monitores sobre reciclagem de lixo
- 7 Bingo ecológico
- 8 Desenho sobre o parque
- 9 Fim da trilha e entrega de brindes

Duração: Três horas de caminhada

Distância percorrida: Um quilômetro e meio

Local: Parque Ibirapuera (São Paulo)

Aprender brincando

Antes de começar a trilha, acontece o Jogo dos Bichos, uma brincadeira de perguntas e respostas.

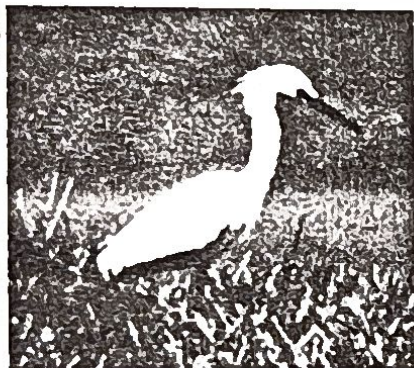
As crianças fazem uma roda, ao lado do Planetário, e escutam o monitor explicar sobre animais de todos os tamanhos. Depois, cada criança recebe a foto de um bicho, para pendurar nas costas.

Então, o aluno tem de adivinhar que bicho é, perguntando ao companheiro do lado se o animal é mamífero, invertebrado, entre outras coisas.

"A gente aprende a diferenciar os tipos de animais", diz Renato Moreira da Silva, 9, da escola Diogo de Faria.

Para Cláudio Crispin, 11, da mesma escola, "o jogo é bom porque tem bichos que a gente nem conhece".

Aves e árvores do Ibirapuera



Garça branca pequena

"Aqui é uma maravilha, porque aprendo e vejo as aves, que só conhecia pela TV". É o que diz João Pedro Silva, 9, da 3ª série da escola estadual Dr. Diogo de Faria. Ele fez a trilha com os colegas na semana passada. A Trilha Radical Verde começa com a

explicação do que é a rosa-dos-ventos —que serve para ver os pontos cardeais: norte, sul, leste e oeste. Ela está desenhada no chão em frente ao Planetário.

Os monitores mostram aves e árvores. O socó-dorminhoco é um pássaro que descansa

de dia e trabalha à noite. O marreco irerê vive em bando. "Todos são lindos", diz Ana Paula do Nascimento, 9, que não conhecia o parque. A falsa-seringueira mede mais de 30 metros e vem da Malásia. O pau-brasil é a árvore-símbolo do país.



Biguá, que faz o som "oák"



Socó-dorminhoco É parente da garça. Tem olhos grandes e vermelhos. Seu tamanho varia de 30 a 70

Figueira-benjamim Essa árvore parece ter vários troncos. Ela chega a medir 40 metros de altura e dificilmente perde suas folhas, podendo florir em qualquer época do ano

Reciclagem e bingo ecológico

O Jogo da Reciclagem é um bate-papo entre alunos e monitores. Os assuntos são o tratamento do lixo, os esgotos, a poluição e as formas para tentar diminuir esses problemas das cidades.

Depois do lanche, o lixo é selecionado e colocado nos latões do Posto de Entrega Voluntária (PEV) do parque.

O último jogo é o bingo ecológico. Em vez de marcar números, as crianças marcam fotos de bichos, plantas e lugares do parque. Todos ganham prêmios.

"Achei o jogo mais legal dos três, mas tudo é uma maravilha", diz Alba da Silva, 12, que ganhou o jogo do bingo.

FOLHINHA	Veículo	Localidade	Data	Pág.
		SP	16/08/97	4



5 ELEMENTOS

veículo	localidade	data	seção	pag.
Folha de São Paulo	São Paulo	16/08/97	Folhinha	4

UM MARACANÃ DE LIXO POR SEMANA

POR BETY COSTA

A organização não-governamental 5 Elementos conta com uma equipe de Educação Ambiental que assessorou o Núcleo Pró-Tietê, da Fundação SOS Mata Atlântica, no programa de despoluição do Tietê, em São Paulo. Durante três anos, a 5 Elementos executava cursos na capital e em cidades ribeirinhas do Tietê.

Minka Bojabsen, uma das profissionais recrutadas pela 5 Elementos para as atividades de educação ambiental aplicada às escolas, recebeu muito bem a campanha do Soho. "Acertaram na mosca", diz ela. "Estimular a conduta correta no dia-a-dia gera benefícios inestimáveis para o meio ambiente urbano. Em nossos cursos, sempre que aparece alguém com muita disposição de participar da questão ambiental e com intenção de empreender grandes ações, procuramos transmitir-lhe exatamente o que o Soho está propondo em campanha: começa com você. Nossa orientação fundamental é esta: tudo começa pela conduta do indivíduo, depois passa para a família, escola, ambiente de trabalho."

Afirma também a ecologista que mais grave que o número reduzido de lixeiras pela cidade é a falta de educação ambiental.

Os últimos trabalhos da 5 Elementos tratam do lixo, reciclagem e a atitude do cidadão nas trilhas e parques urbanos. "O maior problema nas trilhas e parques não é a matança de animais, mas o desperdício de água nos lavatórios e do material de higiene", diz ela, observando

que nos parques, onde não faltam lixeiras, o lixo é caprichosamente distribuído pelos cidadãos, desde sobre as águas até os galhos das árvores. "Está faltando mais campanha na mídia".

Em 1996, a 5 Elementos deu cursos para 8 mil crianças de primeiro grau da rede pública. O objetivo é transmitir a

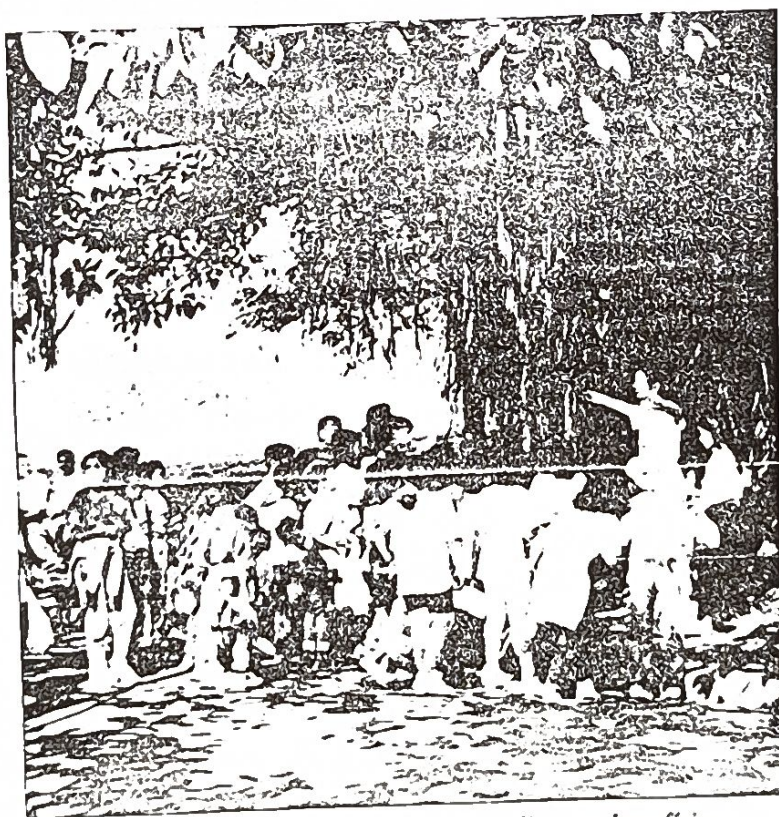
alunos e professores os princípios da conduta correta em trilhas e parques urbanos. A tática de formação de mentalidades adotada pela ONG é a seguinte: "Na hora do lanche aparece uma variedade de "itos" – aqueles salgadinhos com embalagem laminada –, bolos em tapeware, latas e latas de refrigerantes. Discutimos então o valor nutritivo desses alimentos, mostramos que muitas vezes o barato e simples é infinitamente superior em valor nutritivo, e o que fazer com cada tipo de embalagem."

Os cursos no Ibirapuera permitem aos alunos conhecer os containers para a coleta seletiva – os PEV – e aprender sobre a possibilidade da reciclagem dos materiais. "Todos saem sabendo que, na possibilidade de reaproveitamento, por exemplo, uma embalagem de plástico, em um ambiente que disponha de coleta seletiva de lixo, em vez de ser enterada é reaproveitada para uma nova embalagem; assim como todos os outros materiais recicláveis".

O curso de Lixo e Reciclagem orienta o professorado da rede pública fornecendo-lhe subsídios para trabalhar em sala de aula. A



A campanha do Soho quer instaurar a prática de que cabe a cada um fazer a sua parte.



Estimular a conduta correta no dia a dia gera benefícios inestimáveis para o meio ambiente urbano.

5 Elementos

TV CULTURA

São Paulo, 25 de Agosto de 1997

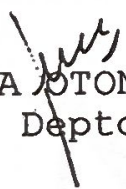
Prezada Mônica:

Registramos com satisfação o recebimento do seu fax de 20/08/97, concordando com a veiculação dos vídeos: VIRAVOLTA E VIRAPLÁSTICO, dirigidos por Renato Barbieri.

Eles serão transmitidos no programa ZOOM, um espaço aberto, às produções independentes relacionadas com temas brasileiros e de interesse da população. ZOOM vai ao ar às quintas feiras, às 23:30h. O programa alcança entre 1 e 2 pontos de audiência, o que lhe garante o terceiro lugar no horário.

ZOOM é apresentado por Mona Dorf. Na abertura do programa, ela informa sobre o(s) realizador(es) e os produtor(es) do documentário. Além desta apresentação, a TV Cultura oferece a divulgação do trabalho através de boletim destinado à mídia impressa e uma média de 25 chamadas ao longo da programação para informar ao telespectador.

Atenciosamente

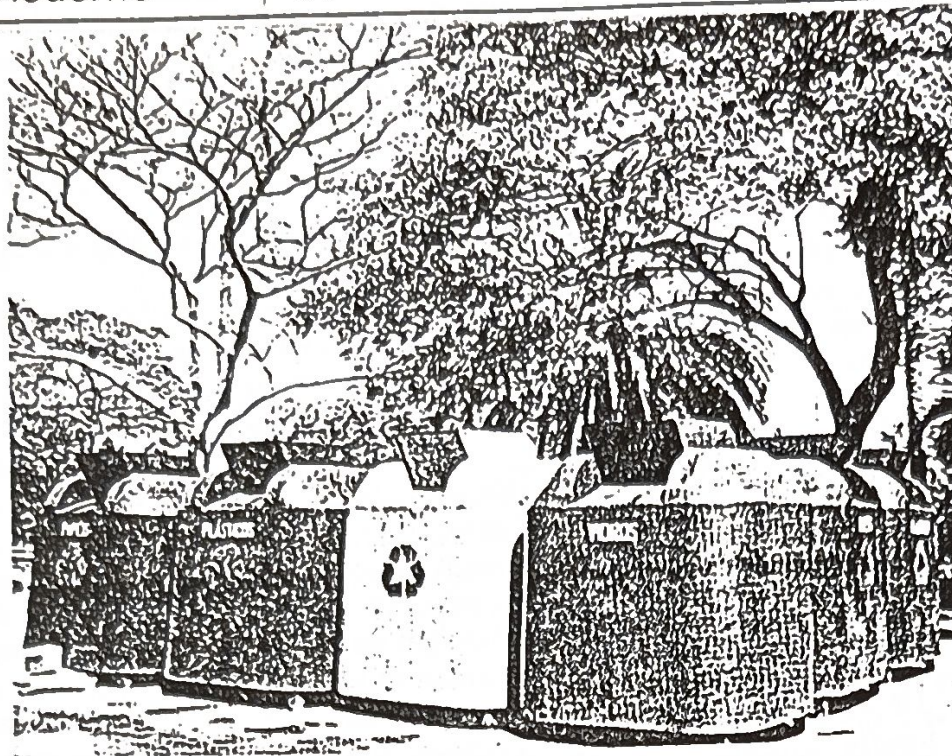

TERESA TONONDO
Chefe Depto. Documentários



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	pag.
Consumidor Moderno	São Paulo	set/97	31-32



Alfabetização. ecológica

Os programas de educação ambiental multiplicam-se graças ao apoio de empresas que apostam na melhoria da qualidade de vida e buscam maior integração com a comunidade. POR ALEXANDRE VOLPI

NO MUNDO MODERNO, É CADA VEZ MAIS DIFÍCIL agredir o meio ambiente e manter a consciência limpa. Com leis mais rigorosas e a proliferação de programas de educação ambiental, a agressão à natureza adquire ares de selvageria e a repreensão é imediata. Se você ainda não se enfurece ao ver uma pessoa emporcalhar sua cidade, jogando lixo na rua, ou não fica indignado com o descaso de indústrias poluidoras, que castigam os rios e o ar, saiba que você é um dos alvos das campanhas de conscientização ambiental, além de correr o risco de ouvir um sermão de crianças e adolescentes doutrinados por campanhas educacionais.

Baseadas na idéia de que não há desenvolvimento econômico sem respeito aos recursos naturais, as empresas brasileiras apóiam atividades no sentido de preservar ou recuperar o meio ambiente. Com investimentos de cerca de US\$ 500 mil anuais, a Panameco Spal, maior fabricante da Coca-Cola no país, é uma das mais atuantes. A empresa é patrocinadora do Programa de Educação Ambiental "Trilha Radical Verde", desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental 5 Elementos. Implantado em 1995, ano em que recebeu o prêmio Top de Ecologia das mãos da Associação

Em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, a Panameco Spal/Coca-Cola desenvolve ainda o Programa de Educação Ambiental "Mãos à Obra", também voltado a crianças e adolescentes. Baseado em programa da Legambiente, a maior entidade ambientalista da Itália, o "Mãos à Obra" incentiva os jovens a discutir

o 1º Concurso de Reciclagem Coca-Cola/Latasa. Os participantes concorrerão com trabalhos de desenho (alunos de 1ª a 4ª séries) e de redação (de 5ª a 8ª séries) sobre o tema "A Importância da Reciclagem da Lata de Alumínio para o Meio Ambiente". Consumidor Moderno lembra que o alumínio empregado

A disciplina mais problemática para a Educação Ambiental diz respeito ao lixo.

e solucionar questões ligadas ao ambiente urbano, como: poluição do ar e das águas, trânsito, lixo, arborização

de áreas públicas ou recuperação de uma área degradada.

"Cada grupo escolhe o tema do seu trabalho, respondendo pela elaboração do projeto e formas de viabilizá-lo, seja encaminhando denúncias, seja fazendo intervenções diretas junto às autoridades competentes", explica Samuel Rolphe Barreto, coordenador do SOS. Os grupos interessados em participar do "Mãos à Obra" devem procurar a coordenação do programa na sede da Fundação SOS Mata Atlântica, em São Paulo, situada à Rua Manoel da Nóbrega, 456, Paraíso.

Lixo: nota zero

A disciplina mais problemática de educação ambiental é a que se refere ao procedimento com o lixo. Se fosse realizado um provão ecológico, população, empresas e autoridades

na fabricação de latas possui alto valor residual - sua sucata é mais nobre que a de outros materiais recicláveis.

Lançado no Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, o concurso de desenho e redação vai premiar, por estado, os três primeiros colocados em cada categoria, as escolas e os professores dos alunos vencedores. O Disklata fornece maiores informações sobre o concurso pelos telefones (011) 826-8388 - São Paulo, (021) 589-4722 - Rio de Janeiro e (031) 454-1375 - Belo Horizonte.

Outra empresa que investe na área de reciclagem é a Cia. Cervejaria Brahma. São dois projetos: a Recicloteca e o Reciclarte. Operacionalizada pela entidade Ecomarapendi, a Recicloteca é um centro de informações sobre meio ambiente direcionado a estudantes de 1º, 2º e 3º graus, profissionais do ramo e interessados em geral. O endereço da Recicloteca é R. Alice, 67, Laranjeiras, na cidade do Rio de Janeiro. Os telefones para informações são: (021) 265-8446 e (021) 556-4440. No segundo semestre, o banco de dados da Recicloteca poderá também ser acessado pela Internet (<http://www.brahma.com.br>).

O Reciclarte da Brahma expõe obras de artistas brasileiros que utilizam materiais reciclados.

certamente seriam reprovados nessa matéria. Em São Paulo, já está em vigor uma campanha para ensinar as pessoas a manter a cidade limpa.

Para incentivar a reciclagem de materiais entre crianças e adolescentes, a Panameco Spal/Coca-Cola lançou

O Reciclarte é um evento anual de exposição dos trabalhos de artistas plásticos, designers e arquitetos brasileiros que desenvolvem projetos com materiais reciclados. O 2º Brahma Reciclarte ocorrerá de setembro a novembro deste ano. **FM**



A "Trilha Radical Verde", projeto desenvolvido pelo 5 Elementos e patrocinado pela Spal, garante experiências educativas para alunos de escolas públicas no Parque do Ibirapuera.

dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), o programa tem o objetivo de promover atividades com estudantes de 6 a 14 anos de idade no Parque do Ibirapuera, um dos oásis ecológicos da cidade de São Paulo.

As caminhadas são organizadas por monitores que transmitem a grupos de até 40 alunos informações sobre fauna, flora, história do parque e reciclagem de materiais. O programa irá até o final de novembro e prevê a participação de cerca de 11 mil crianças e adolescentes que cursam o primeiro grau em escolas públicas e particulares. Em julho, época de férias escolares, as trilhas recebem filhos de funcionários da Panameco Spal. O telefone para inscrições e informações é (011) 871-1944, das 9:00 às 12:00 h.



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
DCI	SP	28/10/97	09

BOAS ONGS

Bom caminho para saber quais são as Ongs mais ativas em São Paulo: os nomes dos finalistas do "Prêmio Itaú-Unifec - Educação e Participação de 1997": "Educação Holística Participativa", da Assoc. Comunitária Monte Azul; "Oficina de Convivência Esportiva", da União Brasileira Israelita do Bem Estar Social (Unibes); e o Programa de Educação Ambiental do Parque do Ibirapuera-Projeto Trilha Radical Verde", do Instituto Educação e Pesquisa Ambiental.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
ESTADÃO	SP	29/11/97	D13

■ Programa de Educação Ambiental Trilha Radical Verde — Evento com várias atividades entre apresentações de palhaços, espetáculo teatral, distribuição de plantas nativas da mata atlântica, exposição de desenhos. A partir das 15h. Grátis. Parque do Ibirapuera (Galpão do Viveiro Manequinho Lopes).



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
ITAÚ SEMANAL	SP	NOV/97	7

Eduardo Carvalho



Comissão julgadora na análise dos 35 programas finalistas e escolha dos vencedores

culturais, lúdicas e esportivas, que abrangem acompanhamento e reforço escolar, aulas de artes plásticas e cênicas, torneios de futebol e queimada, confecção de brinquedos e oficinas de profissionalização — padeiro, marceneiro, diagramador, revisor e digitador são algumas das futuras profissões dos jovens atendidos pelo programa.

Também foram selecionados o **Projeto Dançar**, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro (RS); **Educação, Faça Valer esse Direito!**, do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente de Fortaleza (CE); **Programa de Educação Ambiental no Parque Ibirapuera - Projeto Trilha Radical Verde**, do 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, de São Paulo (SP); e **Projeto Seringueiro**, do Centro de Trabalhadores da Amazônia, de Rio Branco (AC).

Além desses importantes programas, que assim como os demais são trabalhos já implementados, outras 10 ONGs receberam menção honrosa pela

qualidade e conteúdo dos programas.

O regulamento do Prêmio Itaú-Unicef estabelece que o valor da premiação — R\$180.000,00 em dinheiro, divididos entre os vencedores (R\$80.000,00 para o 1º lugar e R\$25.000 para os demais premiados) — deve ser aplicado na continuação ou ampliação dos programas.

Mais do que proporcionar ajuda financeira, o Prêmio Itaú-Unicef se constitui em sinalização para o país de que a solução para muitos dos nossos problemas sociais está ao alcance de toda a sociedade.

“Este é o tipo de iniciativa que vai definir o Brasil de amanhã”, afirmou Antonio Jacinto Matias, diretor da Área de Apoio ao Desenvolvimento e Marketing. Para ele, o Brasil está evoluindo por meio de iniciativas dessa natureza, e isto precisa ser multiplicado, para mostrar que existem pessoas e entidades que estão fazendo importantes movimentos para resgatar a cidadania neste país

Canal Futura divulga e apóia vencedores

Como apoio a esta iniciativa, a série “Brava Gente Brasileira”, do Canal Futura, está incluindo em sua programação a divulgação dos projetos vencedores do Prêmio Itaú-Unicef/97, apresentando os objetivos e o desenvolvimento desses projetos em programas especiais.

Está previsto ainda, para ir ao ar no último dia do ano, programa com os vencedores do Prêmio Itaú-Unicef/97, levando a todos a preocupação da iniciativa privada e de inúmeras entidades com a educação de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Revista Mercado	São Paulo	novembro/97		15 a 17

As muitas vidas do plástico

Projeto de coleta seletiva nas escolas ensina reutilização de resíduos sólidos

A Plastivida, comissão da Abiquim - Associação Brasileira da Indústria Química, representa um grupo de empresas comprometidas com a relação dos plásticos manufaturados e o meio ambiente. Uma das primeiras ações da entidade na área de educação ambiental foi a elaboração do vídeo "Viraplástico" e do manual "O Ciclo de Vida do Plástico".

Esse material didático foi entregue a professores e educadores, que demonstraram muito interesse por esse tipo de produto, provando a grande disponibilidade desse público para o assunto educação ambiental.

A Plastivida buscou contatar um grupo de educadores ambientais, experientes na área de pedagogia, para auxiliar na elaboração de uma linguagem simples para transmitir às crianças seus conhecimentos técnicos sobre os plásticos e garantir que elas entendessem tais informações. Afinal, desde que foi criada, a Plastivida sempre teve como público-alvo as escolas de primeiro grau.

Durante 1996, somente quatro escolas foram envolvidas no projeto, sendo três particulares e uma pública. Atualmente, são nove escolas participantes, e este número poderá aumentar em 1998.

No mês de agosto do ano passado, a Plastivida concluiu uma pesquisa nacional sobre a percepção dos plásticos. O resultado apontou, entre os itens mais relevantes, o fato de a população estar disposta a colaborar com a educação ambiental, demonstrando-se ávida por maiores informações sobre o assunto plásticos.

Diante dessa constatação, a Plastivida decidiu continuar com o projeto de coleta seletiva, pois, apesar de ser limitado o número de escolas participantes, tratava-se de um modelo a ser adotado por escolas de outros municípios.

Embora seja essencialmente um projeto de coleta seletiva de plástico em escolas, todos os materiais presentes no lixo urbano são considerados em sua abordagem, uma vez que a educação ambiental não pode - nem deve - tratar do gerenciamento de resíduos de forma setorizada.

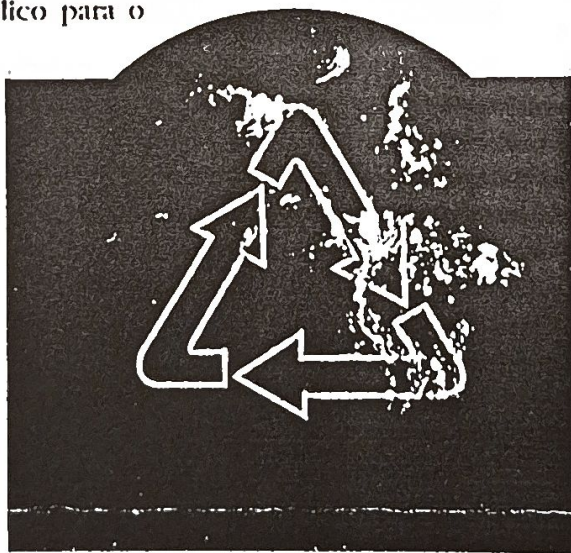
Metodologia em prática

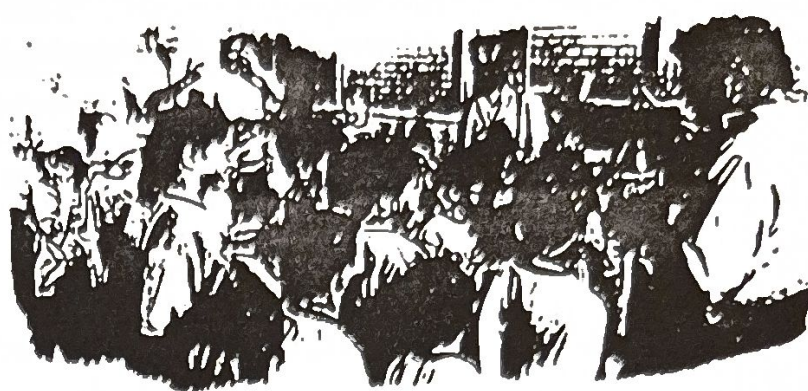
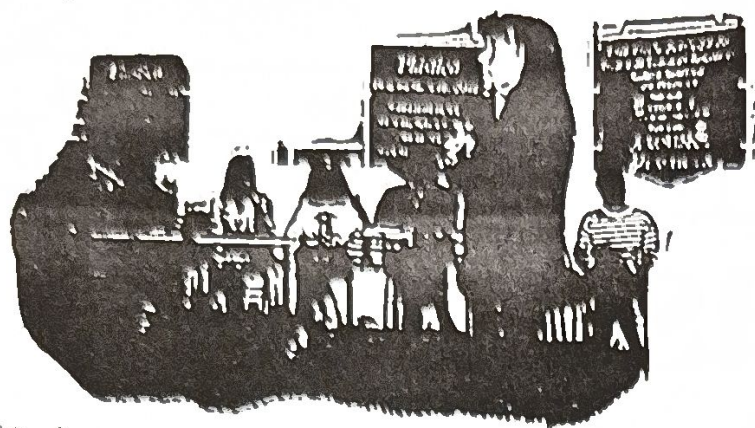
Após ser decidido, de fato, o desenvolvimento do projeto, foram contratados os 5 Elementos do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Trata-se de uma equipe formada por profissionais de pedagogia e ligados ao meio ambiente, que dão o suporte necessário para o bom andamento do programa. A empresa Aviv Tecnologia também participou do

acordo, sendo dela a responsabilidade de retirar e reciclar o material coletado.

O desenvolvimento do projeto Coleta Seletiva de Plásticos obedece às seguintes etapas:

Palestras para professores e coordenadores: são fornecidas informações sobre o tema O que é lixo, que engloba conceito, produção, classificação, tipos, resíduos sólidos, coleta e transporte, tratamento e destino final e reciclagem. Os professores são envolvidos e reconhecidos como agentes multiplicadores desse conhecimento,





Professores recebem informações sobre o tema e os alunos têm aulas práticas fora da escola

promovendo a coleta seletiva de plástico entre seus alunos, independentemente da matéria que lecionem.

Distribuição de material de apoio: a escola participante recebe a fita dos vídeos "Viravolta" e "Viraplástico", os manuais "Lixo-Reciclagem" e "O Ciclo de Vida do Plástico", além de banners com mensagens convidando a todos a participar do projeto e explicando a estrutura dos contêineres e, ainda, sacos para a coleta do plástico. Todos os professores envolvidos ganham uma coleção composta por cinco livros, que abordam distintamente os materiais papel, vidro, plástico, metal e compostagem. Os materiais fornecem sugestões de atividades simples e didáticas, voltadas para a pré-escola e primeiro grau.

Implantação da coleta seletiva: a coleta seletiva é feita uma vez por semana, sendo que, no dia seguinte, a empresa recicladora retira o material. Para garantir a viabilidade da coleta, as escolas participantes estão localizadas no mesmo bairro. Todo esse trabalho é supervisionado e acompanhado constantemente.

Visitas das escolas: nas segundas-feiras, os alunos são levados a um par-

que, para observar o resultado do lixo deixado pela população no fim de semana. A cooperativa Copare, que agrega os catadores de resíduos de São Paulo, também faz parte do roteiro de visitas. O intuito é destacar como essa ocupação é importante no processo de coleta do lixo urbano. O processo de reciclagem da Aviv Tecnologia também é visto por todos, assim como um produto final, em plástico, de uma empresa



transformadora. Finalizando, o passeio até um aterro sanitário mostra o quanto são importantes todas essas etapas, pois são elas que evitam o envio de materiais recicláveis a esse local.

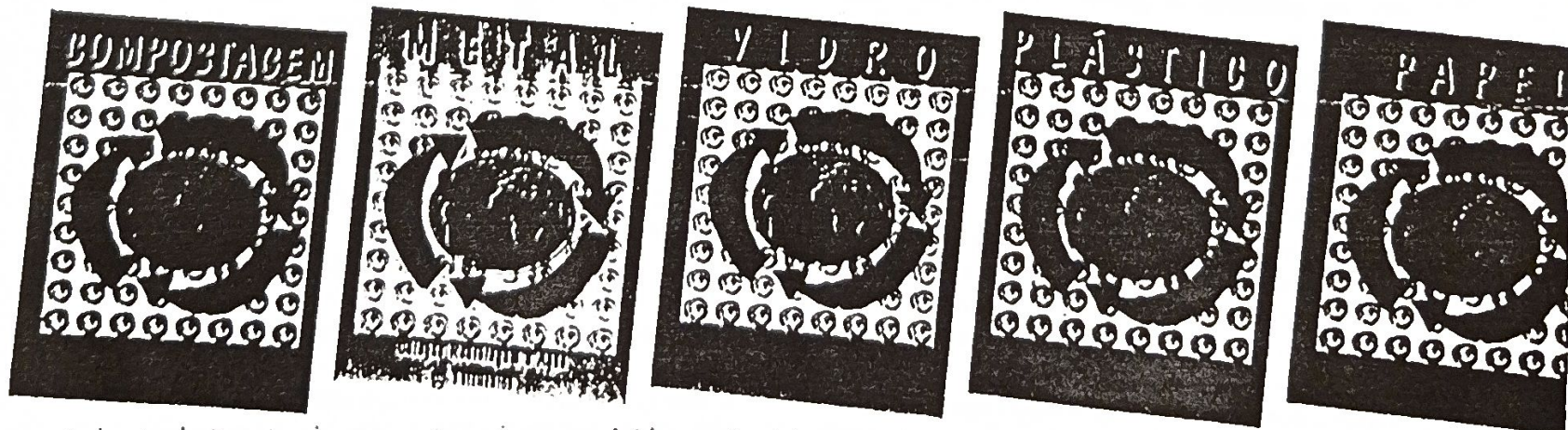
Avaliação: por intermédio do preenchimento mensal de uma ficha é avaliado o andamento do projeto e seus des-

dobramentos; é realizada, também, uma reunião com todos os envolvidos - escolas, Plastivida, empresa recicladora e a equipe do 5 Elementos.

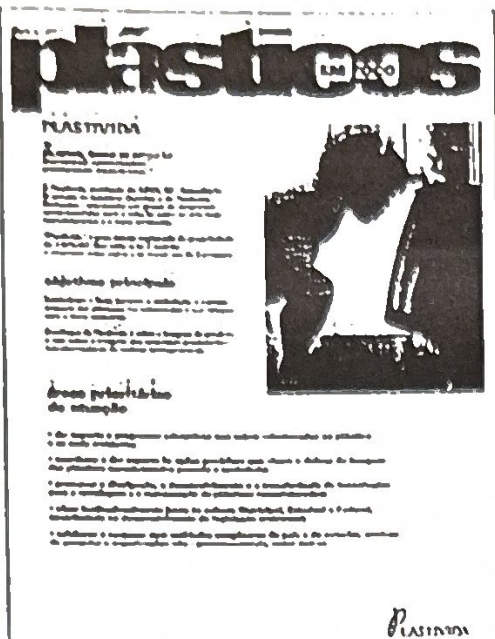
Participação total

As crianças das primeiras e quartas séries, com idades entre 7 e 11 anos, são as que mais participam do projeto. Mas, ao longo do ano, ocorreu um significativo engajamento da pré-escola, primeiros e segundos graus, na campanha de reciclagem e meio ambiente.

Uma vez por semana, as crianças da pré-escola sentam-se em roda e conversam sobre as diferenças entre os plásticos, o que val para o coletor e o que pode ser reutilizado em sala de aula, para fazer arte com sucata, potes para lápis, cola, entre outros objetos. Esses materiais confeccionados pelos alunos são expostos para visita dos pais. Afinal, as famílias também estão envolvidas, pois participam da coleta e manifestam interesse pela oportunidade de contribuir com a questão ambiental da cidade. A resposta do público que tem contato com o projeto é ótima e toda a comunidade escolar está mobilizada para a seleção do plástico.



Coleção de livros entregue aos mestres envolvidos no projeto: sugestões...



Indiretamente foram envolvidas 21.500 pessoas da comunidade e o número de escolas atingidas chegou a nove.

Próximos passos

Pelo fato desse projeto ter como principal objetivo a Educação Ambiental, a Plastivida pretende continuar trabalhando com o intuito de aprimorá-lo, para que se torne auto sustentável e possa ser adotado por qualquer escola, Prefeitura ou associação de bairro, entre outras entidades interessadas em colaborar com o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida da população brasileira.

A tarefa da Plastivida é estabelecer e fixar a correta imagem dos plásticos perante a sociedade, promovendo a reflexão de como todos podem repensar suas atitudes a favor da cidadania e do meio ambiente.

Todos os profissionais envolvidos no projeto da Plastivida têm consciência de que não estão tratando e solucionando definitivamente o problema dos resíduos sólidos da sociedade. Porém, acreditam que as pequenas atitudes em favor das soluções simples e viáveis para a cidade, aliadas à boa educação e à boa vontade dos dirigentes, certamente contribuirão para minimizar seus efeitos na vida de toda a população.

O projeto ainda desperta a criatividade das crianças. O grupo da pré-escola, por exemplo, fez uma árvore reutilizando a embalagem do produto Danoninho. Já o pessoal da quarta série faz plantão ao lado dos coletores, pedindo que todos sigam corretamente as instruções de retirada dos rótulos e que anexassem as embalagens plásticas antes de descartá-las. Eles também levam a lição para casa, promovendo em seus prédios campanhas de recolhimento de plásticos usados.

Outros grupos, como os frequentadores da Igreja do Sion, entraram no programa e, quando vão à missa, despejam seus plásticos usados nos coletores da escola. Entre os anos de 1996 e 1997, 4.300 alunos participaram do projeto.



Reconhecimento gera Incentivos

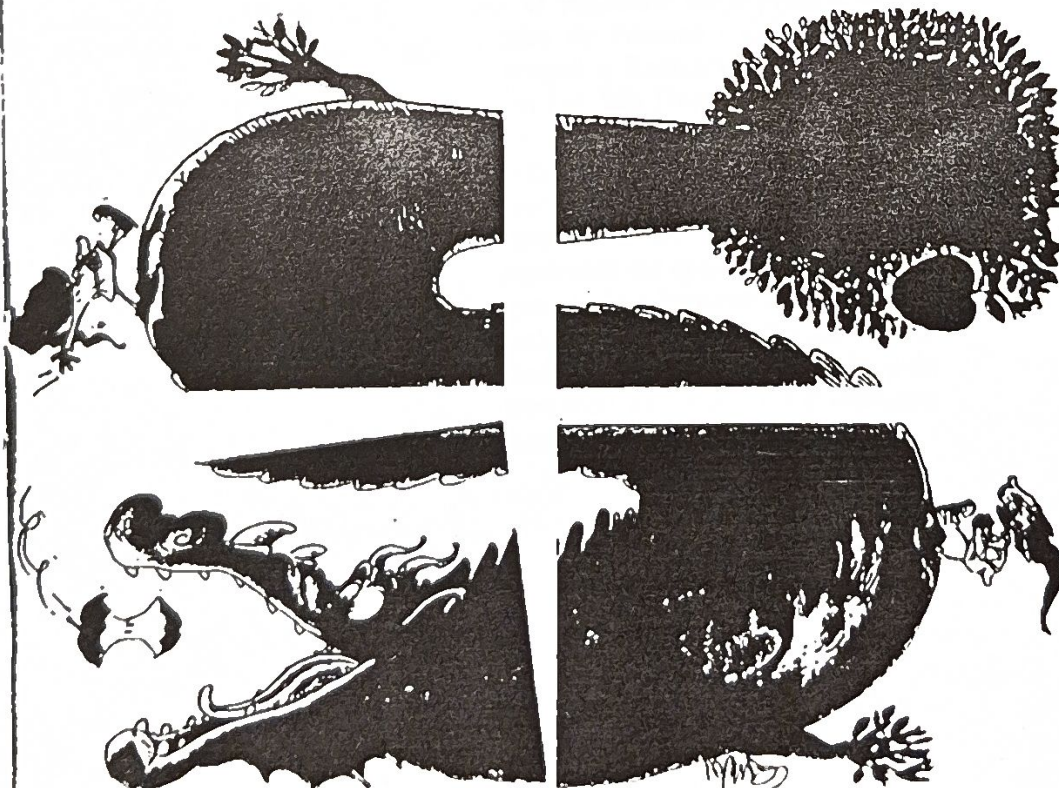
Nome: Ernestão Teixeira Weber
Cargo: diretor e coordenador da Plastivida
Tempo de atuação na empresa: três anos e meio.

Qual o significado dessa Premiação?

Este prêmio é o reconhecimento do nosso trabalho de esclarecimento, divulgação para a população e implantação de coleta seletiva e, em particular, da reciclagem dos plásticos, nas escolas do primeiro grau, nos últimos dois anos. Ele nos incentivou ainda mais, a dar continuidade ao nosso trabalho, sem deixar de aprimorá-lo a cada ano que passa, para que possa se tornar um modelo de Educação Ambiental em nosso País.

Quais os resultados que espera obter para sua empresa?

Esperamos obter, através deste prêmio, a divulgação da Plastivida, bem como de suas atividades, pois acreditamos que o reconhecimento de um trabalho como este, na área de Educação Ambiental, pode contribuir para o desenvolvimento de uma maior consciência ecológica junto aos professores, crianças e seus familiares e, conseqüentemente, à comunidade. O que vai ao encontro direto do nosso objetivo principal: "Divulgar a correta imagem dos plásticos manufaturados e sua relação com o meio ambiente."



... de atividades simples e didáticas para a garotada



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
FOLHA DE S. PAULO	SP	12/11	5

PREMIAÇÃO

Prêmio Itaú-Unicef divulga os ganhadores

da Reportagem Local

Foram divulgados ontem os cinco projetos vencedores do Prêmio Itaú-Unicef - Educação e Participação. Os ganhadores desenvolvem programas educacionais complementares ao ensino fundamental da rede pública.

O vencedor geral irá receber R\$ 80 mil. Os melhores em quatro categorias ganharão R\$ 25 mil.

O vencedor foi o programa Ninho de Pássaro - Criação, Construção e Exercício de Cidadania, do Lar São Domingos, de Maceió (AL), que desenvolve oficinas de leitura, artes, informática, marcenaria e reforço escolar em quatro favelas. Na categoria elaboração de materiais de apoio, venceu o programa de educação ambiental no parque Ibirapuera - Projeto Trilha Radical Verde, desenvolvido pelo Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos.



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
GAZETA MERCANTIL	SP	12/11/97	C 10

RELATÓRIO ESPECIAL



GAZETA MERCANTIL

TOP DE ECOLOGIA 97

Em 17 de novembro, a ADVB - Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil - realizará o Top de Ecologia 97, uma premiação de projetos especiais voltados para o meio ambiente. No mesmo dia, a Gazeta Mercantil publicará o Relatório Especial Top de Ecologia 97, que abordará os seguintes temas:

- ◆ A ecologia como área de negócios, que propicia o surgimento de empresas especializadas e atrai outras que precisam, ou buscam, cuidar do meio-ambiente;
- ◆ Os principais problemas ambientais do País, sobre os quais as empresas têm alguma atuação ou responsabilidade;
- ◆ ISO 14 000, a educação ambiental e a divulgação de conceitos da comunidade e cuidados com o ecossistema;
- ◆ Os *cases* premiados:
 - Repórter Eco (TV Cultura de São Paulo);
 - Cubatão Vila Parisi: Do Vale da Morte ao Vale da Vida;
 - Jogos Mundiais da Natureza;
 - Respirar é Preciso - Como a Degussa vem Contribuindo para Melhorar o Ar de São Paulo;
 - Cetrel - Empresa de Proteção Ambiental;
 - Abiquim - Plastivida;
 - Tetra Pack - ISO 14 000 Sistema de Gestão Ambiental;
 - Hering Têxtil S.A. - ISO 14 001;
 - OPP - ISO 14 001;
 - Unibanco - Parque Burle Marx: Investimento na Qualidade de Vida de São Paulo;
 - Malwee - Em Harmonia com o Meio Ambiente;
 - CESP - A Conservação da Piabanha na Bacia do Rio Paraíba do Sul;
 - As Ações e os Programas do Governo da Bahia que estão construindo um novo modelo de desenvolvimento sustentável;
 - SABESP - Reabilitação de Áreas Degradadas: Proteção dos Mananciais da Cantareira;
 - SABESP - Ecossistema São Paulo: Abastecimento de Água na Região Metropolitana;
 - Petrobrás - Fronape (Frota Nacional de Petroleiros).

Uma boa relação entre empresas e meio ambiente é uma das principais características do desenvolvimento. Anuncie no Relatório Especial Top de Ecologia 97 da Gazeta Mercantil.



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data
O Estado de S. Paulo	São Paulo	13/11/97

EDUCAÇÃO

Projeto de Maceió sobre ensino vence o 2.º Prêmio Itaú-Unicef

*Entidade desenvolve
atividades educativas
com 420 jovens de favelas
da capital de Alagoas*

A coordenação do 2.º Prêmio Itaú-Unicef-Educação e Participação divulgou ontem a lista dos 35 finalistas e dos cinco premiados em 1997. O vencedor é o programa Ninho de Pássaro - Criação, Construção e Exercício de Cidadania, do Lar São Domingos, de Maceió. Os outros quatro ganhadores são os projetos Dançar, de Montenegro (RS), Educação, Faça Valer esse Direito, de Fortaleza, Trilha Radical Verde, de São Paulo, e Seringueiro, de Rio Branco.

Concorreram 368 programas de organizações não-governamentais

(ONGs) de todo o País, entre eles 135 de São Paulo, 49 do Rio de Janeiro, 44 do Rio Grande do Sul, 40 de Minas Gerais e muitos das Regiões Norte e Nordeste.

O prêmio é bienal e tem o objetivo de identificar e incentivar projetos desenvolvidos pelas ONGs que contribuem para melhorar o desempenho de crianças e adolescentes na educação, reduzindo a evasão escolar e a repetência na escola pública. Trabalhos que ajudam a melhorar a qualidade do ensino, por meio da mobilização da comunidade, também são premiados.

A ONG que apresenta o melhor

programa leva R\$ 80 mil. Os vencedores de cada uma das quatro categorias restantes receberá R\$ 25 mil, dividindo assim o total de R\$ 180 mil.

O programa Ninho de Pássaro atende a 420 crianças e jovens de favelas de Maceió e desenvolve atividades educativas, culturais e esportivas, como o acompanhamento e reforço escolar, aulas de artes, torneios de futebol e queimada e oficinas de profissionalização.

O prêmio será aplicado na melhoria do atendimento, na abertura de novas vagas e na maior integração entre o Lar São Domingos e a rede pública de ensino.

ONG
GANHOU R\$ 80
MIL COMO
PRÊMIO



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
GAZETA MERCANTIL	SP	17/11/97	2

Ensinando as crianças a reciclar

A população não participa de projetos de reciclagem por pura falta de oportunidade e de conhecimento: esta é a constatação que move o projeto Plastivida, destinado a estimular a reciclagem de plástico. Iniciativa de 16 empresas químicas e petroquímicas, integrantes da Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados (Abiquim), o Plastivida tem três anos de atuação e conseguiu neste ano envolver 4,3 mil crianças e aproximadamente 22 mil adultos, entre professores, pais, simpatizantes e funcionários. A execução fica a cargo do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

O Plastivida tem como objetivo a educação ambiental. Por isso, centraliza as ações nas escolas. O coordenador do projeto na Abiquim, Ernesto Weber, acredita que a conscientização dos adultos é mais difícil: “As crianças são formadoras de opinião e por isso o trabalho nas escolas é tão bem-sucedido”.



O programa leva os alunos a um parque para observar o lixo deixado pela população no final de semana; depois, conhecem a Aviv Tecnologia, que recolhe o material plástico para a reciclagem; a próxima etapa é a visita a uma empresa transformadora, onde a criança tem a noção do produto final em plástico; o ciclo se completa com o conhecimento de um aterro sanitário, destino final do plástico não-reciclado.

Entre as escolas participantes do projeto está a Ibeji, na zona oeste de São Paulo. A coordenadora pedagógica, Lena Bartman, afirma que “a classe média tem pouca consciência coletiva. Está sendo muito bom passar essa idéia de que o que é de todos é de cada um”.

(C.B.)



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	pag.
Enfoque ABIQUIM	São Paulo	nov/dez/97	4

Projeto da ABIQUIM ganha o Top de Ecologia

O projeto de coleta seletiva de plásticos, desenvolvido e implantado em escolas de 1º grau pela PLASTIVIDA - Comissão de Reciclagem de Plásticos da ABIQUIM, foi um dos 16 trabalhos vencedores do prêmio Top de Ecologia - 1997, um dos mais importantes do País na área ambiental. O prêmio foi criado em 1993 pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - ADVB para promover o desenvolvimento sustentável.

Implantado em nove escolas, o projeto da PLASTIVIDA envolve palestras para professores e coordenadores sobre o tema "O que é lixo". Nessas palestras, são fornecidas informações sobre produção, classificação, tipos, resíduos sólidos, coleta, transporte, tratamento, destinação final e reciclagem. As escolas que participam do projeto recebem, como material de apoio, os vídeos "Viravolta" e "Viraplástico", manuais sobre reciclagem, cartazes e sacos para a coleta seletiva, além de cinco livros, distribuídos a todos os professores,



sobre papel, vidro, plástico, metal e compostagem.

Uma vez por semana, o material coletado nas escolas é retirado por uma empresa recicladora, a Aviv Tecnologia. Também são programadas, nas segundas-feiras, visitas de alunos a parques públicos para observarem o resultado do lixo deixado pela população. Todos os meses, o andamento do projeto é avalia-

do pela PLASTIVIDA, escolas participantes, empresa recicladora e a equipe do 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, contratado pela PLASTIVIDA para implantação do projeto.

O objetivo da PLASTIVIDA, que trabalha para estabelecer e fixar a correta imagem dos plásticos junto à sociedade, é tornar o projeto de coleta seletiva auto-sustentável, o que possibilitaria sua adoção por escolas de todo o País, prefeituras e associações de bairro. Para a PLASTIVIDA e para a ABIQUIM, o Top de Ecologia é um incentivo nessa direção. O júri do prêmio Top de Ecologia - 1997, foi formado pelo professor Paulo Nogueira Neto, chefe do Departamento de Ecologia Geral da USP, Luiz Fernando Levy, presidente da Gazeta Mercantil, Hermann Wever, presidente da Siemens, Sylvio Goulart Rosa Jr., presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae - SP, e Laura Tetti, consultora de meio ambiente.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
SANEAMENTO AMB.	SP	NOV/DEZ	12

EDUCAÇÃO

Itaú-Unicef premia projetos

O "Prêmio Itaú-Unicef — Educação e Participação", instituído há dois anos pelo Banco Itaú em parceria com a Unicef com o objetivo de apoiar e divulgar programas complementares ao ensino público de 1º grau dirigidos a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, premiou este ano cinco instituições entre os 35 programas finalistas. O grande vencedor dessa segunda edição foi o programa "Ninho de Pássaro - Criação, Construção e Exercício de Cidadania", do Lar São Domingos, de Maceió, Alagoas. Concorrendo com 368 programas desenvolvidos por Organizações Não-Governamentais de todo o país, o Lar São Domingos destacou-se pela diversidade e qualidade de suas atividades,

informam os organizadores do prêmio. A instituição atende cerca de 200 famílias faveladas de regiões com os mais altos índices de pobreza, prostituição, mendicância e meninos de rua do país.

Trilha Verde

O vencedor da categoria "Elaboração de Materiais de Apoio" foi o programa de educação ambiental no Parque Ibirapuera — "Projeto Trilha Radical Verde"

—, que vem sendo desenvolvido há dois anos pela 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental de São Paulo. Por meio de livros didáticos, jogos educativos e vídeos, o projeto alerta, informa e orienta professores e alunos da rede pública sobre a importância das áreas verdes nos centros urbanos.

Desenvolvida desde 1995 pela 5 Elementos, com patrocínio da Panamco Spal, a "Trilha Radical Verde" levou, no ano passado, mais de 10 mil estudantes de 1º grau de escolas públicas e particulares de São Paulo para participarem de trilhas monitoradas no Parque Ibirapuera. Nos últimos dois anos cerca de 22 mil alunos e 600 professores da rede pública receberam material didático produzido pela entidade. Reciclagem de papel, plástico, metal e vidro, poluição dos rios e do ar, fauna e flora, saneamento básico e economia no uso da água e energia elétrica são alguns temas abordados pelo programa por meio de histórias de aventuras relacionadas com o dia-a-dia da criança e do jovem. Para a 5 Elementos, a proposta da entidade é fornecer nova didática e metodologia aos professores para elaboração de aulas mais dinâmicas, atraentes e interessantes, que contribuam para a redução dos altos índices de evasão e repetência escolar. Em 1995 a Trilha Radical foi premiada com o "Top de Ecologia" pela Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil, ADVB. Foram também premiados com o "Itaú-Unicef - Educação e Participação 1997" o "Projeto Dançar", da Fundação Municipal de Artes de Montenegro, do Rio Grande do Sul, o projeto "Educação, Faça Valer esse Direito", do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente de Fortaleza, no Ceará, e o "Projeto Seringueiro", do Centro de Trabalhadores da Amazônia, de Rio Branco, Acre.



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
FOLHA DE SP	SP	01/12/97	7

Ninho de Pássaro recebe prêmio

da Reportagem Local

O projeto Ninho de Pássaro, do Lar São Domingos, foi o grande vencedor do Prêmio Itaú-Unicef - Educação e Participação deste ano. A cerimônia de entrega dos prêmios será hoje, em São Paulo.

O objetivo da premiação, instituída há dois anos, é dar apoio e divulgar programas complementares ao ensino público de 1º grau, dirigidos a jovens carentes.

O Lar São Domingos irá receber R\$ 80 mil. Além do Ninho de Pássaro, outros quatro projetos foram premiados com R\$ 25 mil.

Um deles é o projeto Dançar, da Fundarte (Fundação Municipal de Artes de Montenegro), do Rio Grande do Sul. Além das aulas de dança, a fundação oferece aulas sobre história da arte e da dança para crianças carentes.

O projeto Educação, Faça valer esse Direito, desenvolvido em Fortaleza (CE) pelo Cedeca (Centro de Defesa da Criança e do Adolescente), é outro vencedor. O projeto consiste na promoção de campanhas permanentes de mobilização da sociedade para garantir o acesso de todas as crianças à Educação.

Em São Paulo, o projeto Trilha

Radical Verde, do Programa de Educação Ambiental no Parque Ibirapuera, venceu na categoria de elaboração de materiais de apoio.

Por meio de livros didáticos, jogos educativos e vídeos, o projeto alerta alunos e professores da rede pública sobre a importância de áreas verdes nos centros urbanos.

Outro ganhador é o projeto Seringueiro, do Centro de Trabalhadores da Amazônia, que já capacitou 70 professores leigos para lecionarem nas escolas dos seringais no interior da floresta amazônica.



Aluno em oficina de marcenaria



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
GAZETA MERCANTIL	SP	02/12/97	A-9

Prêmio Itaú Unicef divulga vencedores

Adriana Lopes Arai
de São Paulo

Em 1994, a alagoana Gilva Ramos decidiu participar da organização não-governamental Lar São Domingos, de Maceió, que há 79 anos desenvolve programas de assistência social junto a crianças, jovens e famílias carentes de quatro favelas da periferia da cidade, onde se registram os mais altos índices de pobreza, prostituição e meninos de rua do País.

Como oftalmologista, Gilva aceitou abrir as portas de seu consultório para atender 10 crianças e jovens do Lar São Domingos por dia, fazendo testes de visão. Ao completar três dias de serviço com o Lar, Gilva não se conformava com os resultados: grau nenhum faria as crianças identificarem as letreirinhas projetadas na parede. Não porque eram míopes sem salvação, mas porque eram todas analfabetas.

"Todas diziam 'não enxergo', pois tinham vergonha de dizer que não conheciam as letras", explica Gilva. Inconformada com essa realidade, a oftalmologista convocou uma reunião com a diretoria da instituição, com a intenção de mobilizá-la para uma nova frente de ação social: a alfabetização desses jovens e crianças.

Foi a semente do projeto Ninho de Pássaro – Criação, Construção e Exercício de Cidadania, concebido em janeiro de 1996. Desde então, por meio de atividades educativas, lúdicas, culturais e esportivas que abrangem reforço e acompanhamento de desempenho escolar, o projeto erradicou o analfabetismo entre os jovens que saíram da faixa etária de alfabetização do Lar São Domingos, hoje presidido por Gilva. Hoje são 422 crianças e jovens, de 7 a 17 anos. A maioria deles tem mais de 14 anos.

O Ninho de Pássaro foi o grande vencedor do Prêmio Itaú-Unicef – Educação e Participação, e recebeu ontem à noite R\$ 80 mil do banco. Os recursos permitirão a ampliação do trabalho com 300 crianças. "A iniciativa do Itaú é louvável, um exemplo para outras empresas", diz Gilva.

O Itaú sempre apoiou entidades dedicadas a causas sociais e desde 1993 tem seu programa próprio, o Proac. Desde sua criação, o Proac já destinou mais de R\$ 7 milhões para projetos sociais.

Além do Ninho de Pássaro, receberam o Prêmio Itaú-Unicef de 1997 outros quatro projetos, no valor de R\$ 25 mil cada: Dançar, da Fundarte (RS); Educação, Faça Valer esse Direito, do Cedeca (CE); Programa de Educação Ambiental no Parque do Ibirapuera – Projeto Trilha Radical Verde, do 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental (SP); e Seringueiro, do Centro de Trabalhadores da Amazônia (AC).

IBIRAPUERA

ONG estimula jovem a proteger a natureza

Projeto da 5 Elementos, criada em 89, foi um dos vencedores do Prêmio Itaú-Unicef

O projeto Trilha Radical Verde, do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, foi um dos vencedores do Prêmio Itaú-Unicef — Educação e Participação. O concurso, promovido anualmente, apresentou nesta edição 368 candidatos de todo o País, tendo o objetivo de apoiar iniciativas que contribuam para a melhoria do ensino e a redução na repetência e evasão escolar.

“O nosso instituto tem um caráter educacional e visa a estimular o interesse dos jovens em proteger a natureza”, afirma a filósofa Minka Bojadsen, uma das diretoras da 5 Elementos, organização não-governamental (ONG) criada em 1989. Segundo ela, a Trilha Radical Verde é um trabalho voltado para estudantes de primeiro grau de escolas particulares e públicas. A grande parte, porém, o que representa cerca de 90% dos interessados, vem de colégios estaduais e municipais.

Lições — A trilha, uma espécie de aula de biologia ao ar livre, permite que alunos carentes conheçam a flora e a fauna brasileiras. “Ninguém precisa ir à Amazônia para ter contato com o verde”, define Minka, defensora das questões ecológicas nos centros urbanos. “Nosso ecossistema é a cidade.”

O trabalho, coordenado pela bióloga Patricia Abuhad, é desenvolvido de segunda a quinta-feira, em 2 períodos — de manhã e à tarde. “Durante 3 horas, grupos de 20 estudantes recebem instruções de como cuidar das plantas e animais”, explica Patricia, que valoriza ainda as relações humanas entre os participantes.

Pelos caminhos do parque, essa mistura de ecologia com conceitos de cidadania recebe o auxílio de dois monitores. A ONG ainda fornece material didático para acompanhar as lições após o passeio. O kit ecológico possui livros, fitas de vídeo e manuais de orientação. “Fomos premiados no Itaú-Unicef pela qualidade de nosso material de apoio”, comenta



Fotos Denise Adams/AE

Equipe da 5 Elementos: programa realiza uma espécie de aula de biologia ao ar livre, permitindo que alunos carentes conheçam a flora e a fauna. Segundo a filosofia usada, ninguém precisa ir à Amazônia para ter contato com o verde. Princípio básico: “nosso ecossistema é a cidade”



Minka, diretora da ONG: ecologia e conceitos de cidadania

Minka.

Financiamentos — Lutando por mais recursos financeiros, a 5 Elementos pretende utilizar os R\$ 25 mil da premiação em investimentos de novos programas do instituto, como

plástico e reciclagem de lixo.

O projeto vencedor também está na lista de inovações da ONG, já que apenas a Coca-Cola financia a Trilha Radical Verde. “Queremos estender a programação de educação ambiental para outros parques

De acordo com Minka, a entidade procura estimular alunos e professores a dar continuidade à atividade iniciada no Ibirapuera. Em sala de aula, a garotada realiza trabalhos de pintura, desenho e colagem. Tudo relacionado à natureza. Durante as comemorações no parque, foram expostas as principais obras feitas pelos jovens. Até agora, cerca de 22.500 estudantes entraram na trilha.

“É um esforço gratificante”, declara a bióloga Eleonora Pacheco, uma das monitoras do projeto. Adaptando sua linguagem à turma que orienta, ela admite que fica satisfeita com os resultados dos passeios. “Todas as crianças têm capacidade de assimilar o nosso trabalho”, diz. “Só precisam de oportunidade.”

Atividades — Criado há oito anos, o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, com sede em Perdizes, na zona oeste de São Paulo, organiza palestras, workshops, cursos, entre outros programas de estudo da natureza nos centros urbanos. Além do trabalho com escolas, a ONG presta consultoria também a empresas. (Anderson Couto)

■ Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos — Contato: (11) 508-1111

Data	Pág.
26/12/97	3



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
ITAÚ SEMANAL	SP	DEZ/97	3

sabemos que isso é possível",
garantiu.

Os vencedores

Os projetos escolhidos, como já se divulgou, foram o Ninho de Pássaro - Criação, Construção e Exercício de Cidadania, do Lar São Domingos (AL); Projeto Dançar, da Fundarte (RS); Educação, Faça Valer esse Direito, do Cedeca (CE); Programa de Educação Ambiental no Parque do Ibirapuera - Projeto Trilha Radical Verde, do 5 Elementos -

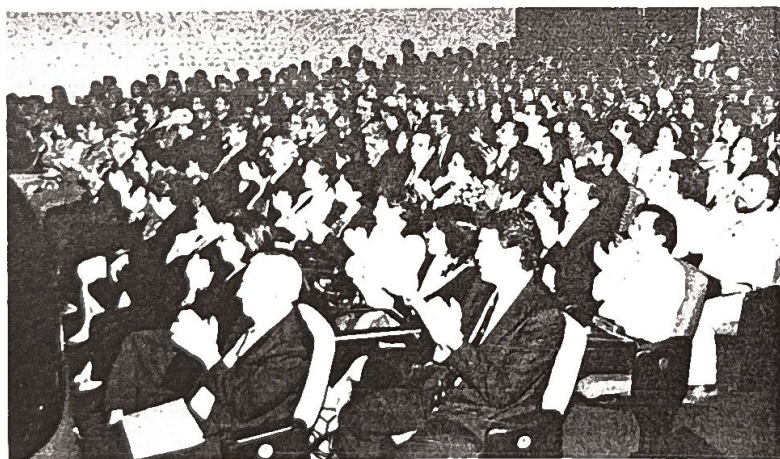
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental (SP); e Seringueiro, do Centro de Trabalhadores da Amazônia, além de 10 menções honrosas.

Para Gilva Ramos, presidente do Lar São Domingos, esta iniciativa é louvável, um verdadeiro exemplo para outras empresas. Informou que os recursos provenientes do prêmio permitirão a ampliação do trabalho com mais 300 crianças.

Assim como ela, dirigentes e representantes dessas entidades



Roberto Setubal faz a entrega da placa a um dos vencedores



Educadores, jornalistas, empresários, entre os convidados para a cerimônia

puderam, na cerimônia, expressar toda a emoção em receber o Prêmio, que é visto por eles como uma forma de reconhecimento e incentivo ao seu trabalho e de tantas outras pessoas que realmente têm a educação e o bem-estar social como prioridade diante das carências percebidas no país, nessas áreas.

Ao primeiro colocado, coube o prêmio de R\$80.000,00 e aos demais vencedores R\$25.000,00, valores que serão aplicados na continuação/ ampliação dos programas, conforme regulamento do Prêmio.

Paulo Freire

O júri do Prêmio Itaú-Unicef, quando da escolha dos vencedores, decidiu prestar na edição deste ano uma homenagem "in memoriam" ao educador Paulo Freire. Para isso, foi convidado o professor doutor Celso De Rui Beiseigel, professor titular de Sociologia da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. O professor lembrou a atuação de Paulo Freire no processo educacional do país e seus métodos inovadores. Citou ainda suas principais obras e atividades junto com diversas entidades educacionais públicas e privadas.



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

SOHO MAGAZINE 7

idéia é propor atividades didáticas relacionadas ao reaproveitamento do lixo. "Uma dessas atividades, consiste em dar uma caminhada pelos arredores da escola e observar o volume de lixo jogado na rua e as possibilidades de reciclagem".

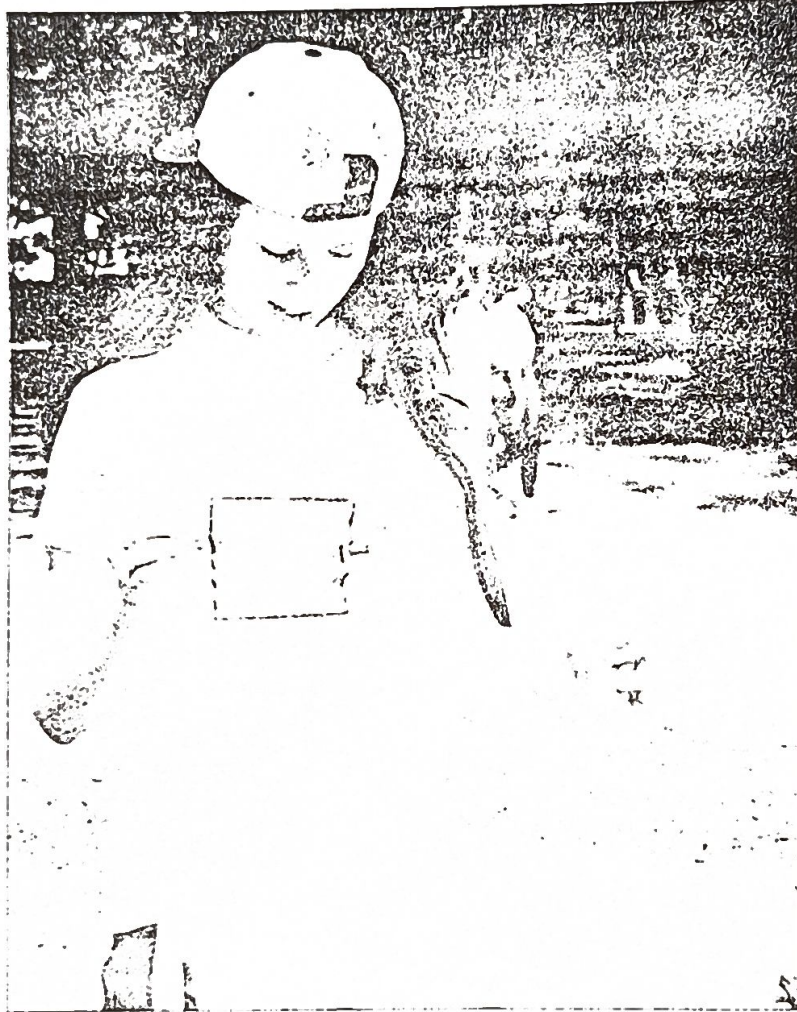
A equipe também produz material didático e institucional que aborda o histórico, classificação, tratamento e reciclagem do lixo. É uma coleção de seis vídeos intitulados VIRAVOLTA – mostrando a reciclagem e recuperação do vidro, papel, plástico, metais e composto orgânico. Uma imagem de impacto em um dos vídeos dessa coleção mostra que em todo o país é produzido "um Maracanã de lixo por semana".

"Ensinaamos também que os aterros sanitários, onde o lixo é enterrado, devem receber tratamento para evitar a contaminação. Mas isso só é feito em São Paulo. Em cidades menores, como Peruibe, por exemplo, de 40 mil habitantes, durante a temporada de verão chega a receber até 300 mil pessoas. Nesse período, todo o lixo recolhido vai para lixões ou aterros sem tratamento. Em contacto com a chuva, esse lixo produz toneladas de chorume (líquido formado no fundo da lata de lixo), que acaba sendo despejado na água mais próxima sem nenhum tratamento". Minka observa que poderia ser reaproveitado se fosse feita a seleção e a reciclagem. "Mostramos então a necessidade de coleta seletiva, e que, como acontece em Peruibe, todo o chorume produzido poderia ser reaproveitado como adubo natural para as lavouras".

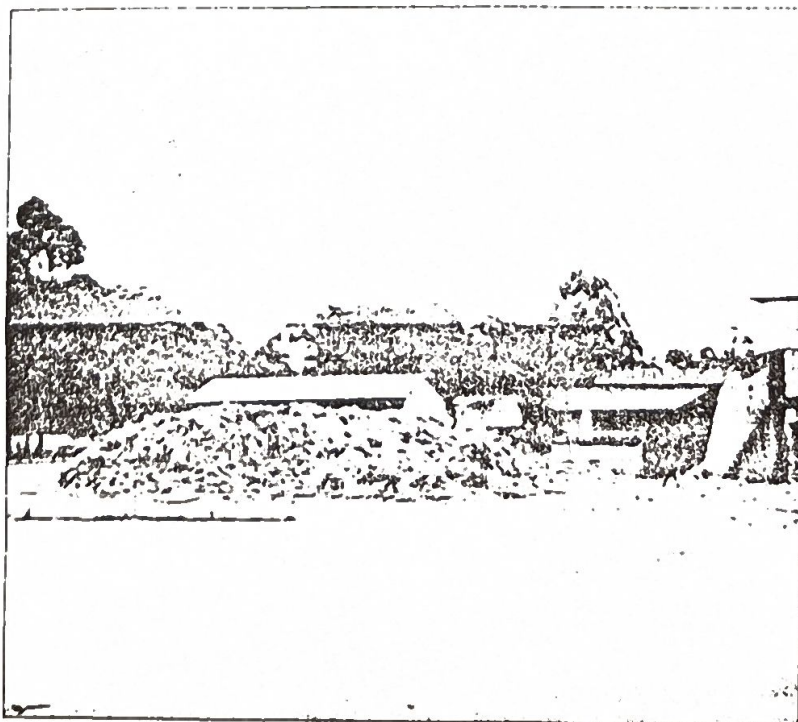
Igualmente importante é mostrar a alunos e professores a necessidade de questionar o consumo indiscriminado. "Os supermercados oferecem às donas de casa uma variedade enorme de material de limpeza, cada

um numa embalagem diferente. Esse é um dos exemplos que costumamos discutir com os alunos. Para uma boa limpeza não é preciso mais que água sanitária, sabão em pó e em pedra. Mostramos através de slides uma gôndola de supermercado carregada com os mais variados produtos de limpeza, e observamos a quantidade de lixo que essas embalagens produzem".

Os cursos são gratuitos e têm tido muita receptividade por parte das escolas públicas. "80% do nosso público são da rede oficial de ensino". No ano passado, a 5 Elementos iniciou uma ação conjunta com a empresa Plastivida num projeto na zona leste. "Adotamos quatro escolas e implantamos um programa de coleta seletiva com a participação dos alunos, professores e da empresa que pagou todo o material didático, humano e de coleta. Neste ano, já temos seis escolas na zona leste envolvidas no mesmo programa". A intenção é expandir a programação para outras capitais – como Salvador e Porto Alegre – e atingir a meta, em 97, de cursos para 10 mil alunos e 400 professores. E encontrar mais parceiros na iniciativa privada, como exemplo da Plastivida e Vega Sopave, esta última, grande empresa coletora de lixo, patrocinou um dos vídeos da coleção Viravolta, com 15 minutos de duração.



Em 1996, a 5 Elementos deu cursos para 8 mil crianças.



Triagem do material reciclável na usina de vila Leopoldina, na zona oeste.